



RELATÓRIO

DE ATIVIDADES

2025

03.	PALAVRA DO PRESIDENTE
04.	ELEIÇÃO DA PRESIDÊNCIA
05.	SUSTENTABILIDADE E ESG
08.	CDV INAUGURAÇÃO DA REVITALIZAÇÃO
12.	INOVAÇÃO CBV
14.	PREPARAÇÃO DAS SELEÇÕES PARA OS MUNDIAIS ADULTOS E DE BASE
16.	CAMPEONATOS MUNDIAIS
17.	COPA DO MUNDO DE VÔLEI DE PRAIA
19.	LIGA DAS NAÇÕES NO RIO
20.	SELEÇÃO FEMININA
21.	SELEÇÃO MASCULINA
22.	SELEÇÕES DE BASE
23.	SUPERLIGA FEMININA
24.	SUPERLIGA MASCULINA

25.	SUPERLIGA B
26.	SUPERLIGA C
27.	COPA BRASIL
28.	SUPERCOPA
29.	CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES (CBS)
30.	CAMPEONATO BRASILEIRO DE INTERCLUBES CBI QUADRA
31.	CIRCUITO MUNDIAL DE VÔLEI DE PRAIA
33.	BASE PRAIA INTERNACIONAL
34.	CIRCUITO BRASILEIRO DE VÔLEI DE PRAIA
35.	BASE NACIONAL - VOLEI DE PRAIA
36.	C AMPEONATO BRASILEIRO DE INTERCLUBES (CBI) - VÔLEI DE PRAIA
37.	SUPERLIGA MASTER
38.	VÔLEI MASTER
39.	CRÉDITOS / PATROCINADORES E APOIADORES

PALAVRA DO PRESIDENTE

A Confederação Brasileira de Voleibol encerrou o ano de 2025 com o sentimento de um ciclo que iniciou positivamente. Este foi o primeiro ano da caminhada rumo aos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028. E tivemos conquistas, aprendizados e muito trabalho dentro e fora das quadras.

Nos Campeonatos Mundiais, o bronze da seleção feminina coroou uma trajetória marcada por luta e entrega. No masculino, concluímos uma temporada de construção, pensando em 2028, com 18 jogos e apenas três derrotas. Na Copa do Mundo de vôlei de praia, celebramos a medalha de bronze de Carol Solberg e Rebecca em um confronto verde-amarelo com Thâmela/Vic. Sinal claro de que estamos no caminho certo.

Recebemos novamente o mundo do voleibol no Maracanãzinho, com as etapas feminina e masculina da Liga das Nações lotando o ginásio e mostrando o orgulho de vestir a camisa do Brasil.

No vôlei de praia, recebemos cinco etapas Elite do Circuito Mundial – Saquarema, Brasília, João Pessoa, Rio de Janeiro e Itapema – e realizamos nove etapas do Circuito Brasileiro, levando esporte, entretenimento e alto nível técnico para várias partes do país. Terminamos a temporada com duas duplas brasileiras no topo do ranking mundial feminino e uma entre as quatro melhores no masculino.

As finais da Superliga voltaram para São Paulo, com o ginásio do Ibirapuera vivendo dois dias históricos, com festa da torcida e jogos de altíssimo nível, com os títulos de Osasco São Cristóvão Saúde e Sada Cruzeiro. Uma celebração do esporte e de tudo o que ele representa para o país.

Nas categorias de base, conquistamos a medalha de bronze do Mundial sub-21 feminino tanto na quadra quanto na praia. E ampliamos o número de atletas convocados para as seleções de novos, garantindo mais experiência e rodagem internacional. Conquistamos duas medalhas de ouro no Pan-Americano Júnior, com as seleções sub-23, além da prata no vôlei de praia masculino. Nos Jogos Universitários, as seleções sub-26 garantiram mais duas medalhas, de prata e de bronze.

Institucionalmente, 2025 também foi um ano de grandes avanços. Inauguramos a primeira fase da revitalização do Centro de Desenvolvimento do Voleibol Saquarema Enel Brasil, a casa do vôlei brasileiro. Um legado de infraestrutura para o futuro do nosso esporte. Entregamos ginásios modernizados, restaurante renovado, nova recepção, salas de trabalho e áreas de lazer, além de uma emocionante exposição sobre a história do vôlei brasileiro.

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) foi um dos membros fundadores da Aliança Esportiva pela Vida de Mulheres e Crianças e lançou sua Política de Prevenção e Combate à Violência e ao Assédio Moral e Sexual. Pela segunda vez consecutiva, a CBV recebeu o Selo Ouro pela gestão de suas emissões de gases do efeito estufa (GEE), segundo o GHG Protocol. Outro marco importante foi o lançamento do Sou do Vôlei, a comunidade oficial do voleibol brasileiro que, em apenas quatro meses, foi reconhecido com o Prêmio Sou do Esporte por prática inovadora.

Nada disso seria possível sem a dedicação dos nossos atletas, treinadores, clubes, federações, parceiros, colaboradores e torcedores apaixonados.

Seguimos firmes, fortalecidos e confiantes para seguir construindo, juntos, um voleibol brasileiro cada vez maior.



Radamés Lattari Filho

Presidente



RADAMÉS LATTARI É ELEITO PRESIDENTE



No dia 15 de janeiro de 2025, Radamés Lattari foi eleito presidente da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), por aclamação, para o ciclo 2025-2029. A eleição aconteceu na sede da CBV, no Rio de Janeiro, e teve a chapa Avança Vôlei Brasil, composta por Radamés Lattari e Gustavo Toroca (vice-presidente) como concorrente única.

Antes de ser eleito, Radamés Lattari passou por diversas áreas da CBV, sendo inclusive diretor executivo e diretor de vôlei de quadra e de praia. Então vice-presidente, assumiu o comando da entidade em junho de 2023, com o falecimento do presidente Walter Pitombo Laranjeiras, o Toroca.

“Estou muito feliz de ter sido escolhido para presidir a CBV nos próximos quatro anos. Quero honrar o legado do Toroca, que será sempre uma referência de amor ao voleibol. Tivemos importantes conquistas nos últimos meses, ao lado de atletas, clubes, Federações Estaduais, parceiros comerciais e toda a equipe CBV. Nos Jogos Olímpicos de Paris, o Brasil foi o único país a conquistar medalhas nas duas modalidades, com o ouro de Duda/Ana Patrícia e o bronze da seleção feminina. Mas também buscamos a excelência além das quadras. A CBV aderiu o Pacto Global da ONU, se tornou uma entidade carbono neutro e pela primeira vez recebeu nota máxima no Programa de Gestão, Ética e Transparência do Comitê Olímpico do Brasil. Tenho orgulho de continuar esse trabalho, agora como presidente eleito da CBV, e dividir essa responsabilidade com meu vice, Gustavo Toroca, que além da competência, traz o amor e a dedicação de sua família pelo voleibol. Agradeço a todos que apoiaram a candidatura da nossa chapa. Estamos prontos e animados para um ciclo olímpico de muito trabalho e desafios”, afirmou Radamés Lattari.

O COLÉGIO ELEITORAL É CONSTITUÍDO POR 102 INTEGRANTES: AS 27 FEDERAÇÕES ESTADUAIS; QUATRO ATLETAS DAS COMISSÕES NACIONAIS (DOIS DA COMISSÃO DE VOLEIBOL DE QUADRA E DOIS DA DE PRAIA); 54 ATLETAS DAS COMISSÕES ESTADUAIS (DOIS POR UNIDADE FEDERATIVA, SENDO UM REPRESENTANDO A PRAIA E OUTRO, A QUADRA); OITO MEDALHISTAS OLÍMPICOS (QUATRO DE PRAIA E QUATRO DE QUADRA); E NOVE CLUBES. A VOTAÇÃO OCORREU EM FORMATO HÍBRIDO.

PRÊMIO SOU DO ESPORTE - PRÁTICA INOVADORA

COM O PROJETO "SOU DO VÔLEI", A COMUNIDADE OFICIAL DO VÔLEI BRASILEIRO, A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL (CBV) VENCEU A CATEGORIA PRÁTICA INOVADORA DO PRÊMIO SOU DO ESPORTE, EM CERIMÔNIA REALIZADA NO COPACABANA PALACE.



Pelo segundo ano consecutivo, a CBV consegue nota máxima no Programa de Gestão Ética e Transparência (GET) do COB.



CBV FUNDA A ALIANÇA DO ESPORTE PELA VIDA DE MULHERES E CRIANÇAS

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) foi um dos membros fundadores da Aliança Esportiva pela Vida de Mulheres e Crianças, iniciativa que reúne diversas instituições no combate à violência contra mulheres, na proteção de crianças e jovens e na promoção da igualdade e da inclusão por meio do esporte. O lançamento ocorreu aos pés do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, com a presença de Thiago Grigorovski, gerente jurídico e líder do Comitê ESG da CBV.

CBV É CERTIFICADA COMO EMPRESA CIDADÃ PELO QUARTO ANO CONSECUTIVO

A CBV recebeu, mais uma vez, o Certificado de Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ). A premiação celebrou organizações que se destacam pela qualidade e transparência das informações contábeis e socioambientais apresentadas em seus relatórios anuais.



ÚNICA ENTIDADE ESPORTIVA A RECEBER O SELO OURO PELA GESTÃO DOS GEE

Pela segunda vez consecutiva, a CBV recebeu o Selo Ouro pela gestão de suas emissões de gases do efeito estufa (GEE), segundo o GHG Protocol, que no Brasil é gerenciado pela FGV. O certificado mostra o comprometimento da CBV com a redução de impactos ambientais em suas ações e competições.

POLÍTICA DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA E AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) reforça seu compromisso com um ambiente mais respeitoso, seguro e inclusivo com o lançamento da Política de Prevenção e Combate à Violência e ao Assédio Moral e Sexual, iniciativa que integra o Programa de Integridade da entidade e reforça ações de inclusão, diversidade e ética.



COMITÊ DE INTEGRIDADE DAS COMPETIÇÕES E COMBATE À MANIPULAÇÃO DE RESULTADOS

A CBV instituiu o Comitê de Integridade das Competições e Combate à Manipulação de Resultados (CICM) como instância técnica e permanente para prevenção, monitoramento e articulação institucional no enfrentamento à manipulação de resultados, considerada uma das principais ameaças à integridade esportiva. Foi estruturado um procedimento para recebimento de suspeitas de manipulação de resultados, com fluxos, prazos e atribuições definidos para o tratamento efetivo de denúncias, fortalecendo a responsabilização, a credibilidade das competições e o compromisso da CBV com integridade, ética e sustentabilidade institucional.



EIXO SOCIAL:

Quarta edição do Programa Jornada das Estrelas (transição de carreira/capacitação)

Campanha sobre a importância da doação de órgãos com a Secretaria Estadual de Saúde

Campanha do Outubro Rosa nas finais da Supercopa, em parceria com a FEMAMA e participação dos clubes envolvidos

Durante as etapas brasileiras da Liga das Nações, a CBV realizou, em parceria com o Ministério da Saúde, uma ação de incentivo à vacinação, com a aplicação de 674 doses de Influenza e Tríplice Viral nos torcedores, com a presença do Zé Gotinha.



EIXO AMBIENTAL:

Ações de reciclagem de lixo através de cooperativas locais nas etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia (CBVP)

Mutirão de limpeza das áreas próximas às arenas do CBVP

Neutralização de carbono em todas as etapas do CBVP

Neutralização de carbono em todas as operações da CBV e do CDV-Squarema.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

A integridade é um dos pilares do trabalho da CBV, que vem adotando práticas para garantir a condução ética e responsável de suas atividades. A entidade lançou a cartilha do Programa de Integridade da CBV e promoveu informativos, treinamentos e projetos para todo o ecossistema do vôlei, envolvendo 960 atletas, 160 membros de comissões técnicas e 80 árbitros. No Campeonato Brasileiro de Seleções (CBS), as equipes também participaram de palestras sobre assédio e violência no esporte e de treinamentos sobre manipulação de resultados, em parceria com a Sportradar.



CDV inauguração da revitalização

A CASA DO VOLEIBOL DE CARA NOVA!

CASA DO VÔLEI BRASILEIRO HÁ MAIS DE DUAS DÉCADAS, O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO VOLEIBOL SAQUAREMA ENEL BRASIL (CDV) ESTÁ DE CARA NOVA. EM 2024, A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL (CBV) INICIOU UM GRANDE PROJETO DE REVITALIZAÇÃO, EM PARCERIA FECHADA COM A ENEL.





A PRIMEIRA FASE, ENTREGUE NO FINAL DE ABRIL DE 2025, INCLUIU A MODERNIZAÇÃO DOS GINÁSIOS DE TREINAMENTO DAS SELEÇÕES, DO RESTAURANTE, DA RECEPÇÃO E A CRIAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO SOBRE A HISTÓRIA DO VÔLEI BRASILEIRO.

Os craques da quadra e da praia e as suas comissões técnicas ainda têm à disposição novas salas de trabalho e áreas de lazer.

O evento contou com a presença do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro; da prefeita de Saquarema, Lucimar Vidal; do técnico da seleção brasileira feminina, José Roberto Guimarães; e do coordenador técnico de vôlei de praia da CBV, Leandro Brachola.

O CDV tem 108 mil m², quatro quadras indoor, seis de vôlei de praia. 800 m² de área de academia e fisioterapia, piscina semiolímpica, sauna, restaurante e áreas de lazer.

Essa é apenas a primeira fase do projeto de revitalização. Até o fim de 2027 acontece a segunda fase, com a reforma dos quartos e da academia, e a construção de novos dormitórios. As quadras serão climatizadas e um sistema de energia solar será instalado em todo o CDV.





SOU DO VÔLEI

Sou do Vôlei. A comunidade oficial do vôlei brasileiro, que conecta quem ama o esporte, foi lançada no dia 16 de agosto, dia em que a CBV comemorou 71 anos.

A plataforma reúne em um mesmo lugar a comunidade oficial do vôlei brasileiro com bastidores exclusivos, quiz e enquetes, acessos ao VôleiShop, possibilidade de participação em eventos exclusivos da CBV e uma série de outras atividades.

EM APENAS QUATRO MESES, O PROJETO FOI RECONHECIDO COM O PRÊMIO SOU DO ESPORTE POR PRÁTICA INOVADORA.



REBRANDING DAS IDENTIDADES VISUAIS

A comemoração dos 71 anos da CBV contou também com o lançamento das novas marcas e identidades visuais das competições nacionais: Superliga, Copa Brasil, Supercopa, Superliga B, Superliga C, Superliga Master, Vôlei Master, Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, Campeonato Brasileiro de Seleções e Campeonato Brasileiro Interclubes.



O trabalho de reformulação teve como objetivo modernizar e alinhar a comunicação visual às tendências atuais, utilizando cores vibrantes e elementos gráficos que diferenciam cada torneio, assim como os naipes feminino e masculino.

DE ROUPA NOVA

O vôlei brasileiro tem um novo uniforme. A Confederação Brasileira de Voleibol e a Volt Sport firmaram parceria até o fim do ciclo para Los Angeles 2028. O lançamento dos uniformes, no final de maio, aconteceu no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro.

A torcida respondeu com mais de seis mil camisas vendidas apenas durante as etapas da Liga das Nações no Rio de Janeiro, movimentando mais de 1,5 milhão de reais.

A parceria lançou também duas camisas especiais, uma em apoio à causa LGBTQIAPN+ e outra em homenagem ao mês da Consciência Negra, com parte da renda destinada a projetos sociais.



SACADA DO BEM

Pela primeira vez em uma competição internacional de vôlei, o simbólico “saque inicial” das partidas foi leiloado ao público. A iniciativa fez parte do projeto “Sacada do Bem”, parceria da CBV, Klefer e Play For a Cause, e aconteceu nos oito jogos do Brasil na Liga das Nações no Rio. Itens utilizados durante os jogos e autografados pelos atletas também foram leiloados.

Parte dos mais de 50 mil reais arrecadados foram revertidos para o Instituto VivaVôlei, que utiliza o esporte como forma de integração social.

Na etapa do Rio de Janeiro do Circuito Brasileiro, calçados foram entregues para as crianças do núcleo VivaVôlei ENEL Rio das Pedras. A entrega contou com a participação dos campeões olímpicos Duda, Ana Patrícia, Jackie Silva, Emanuel e Alison, do vôlei de praia, e Rafaela Silva, do judô, da atleta olímpica Ana Richa, do presidente do Instituto VivaVôlei, Gustavo Toroca, e o secretário de esportes do Rio de Janeiro, Rafael Picciani.

SPORTRADAR

A CBV fechou uma parceria com a Sportradar, empresa líder global em tecnologia esportiva, para combater a corrupção e a manipulação de resultados, modernizar a captação de dados estatísticos e aumentar o engajamento dos fãs. A confederação passou a ter acesso ao Sistema Universal de Detecção de Fraudes (UFDS) que inclui o envio de notificação de partidas com ações suspeitas, fortalecendo a integridade das competições.



LANÇAMENTO DA SUPERLIGA NA COB EXPO

O lançamento da Superliga 25/26 aconteceu na COB EXPO – feira de esportes olímpicos do Comitê Olímpico do Brasil, em São Paulo. O evento contou com representantes das 24 equipes participantes, dentre eles, medalhistas olímpicos, capitães, técnicos e supervisores.

O estande da CBV na COB EXPO mais uma vez fez sucesso, com exposição dos uniformes oficiais, brindes dos parceiros, muitas ativações interativas e a presença de craques do vôlei que estiveram no lançamento da Superliga.



DESPEDIDA ESTAMPADA

A despedida do campeão olímpico Alison das quadras ficou marcada também nas camisas e na pele dos outros atletas do Circuito Brasileiro de vôlei de praia. Para homenagear o “Mamute” os jogadores receberam camisas e tatuagens temporárias com o mesmo desenho da tatuagem de Alison.



CBV NAS REDES SOCIAIS

14,6 mil
POSTS EM 2025

990,4 milhões
DE VISUALIZAÇÕES

1,5 MI

551 mil

456 mil

330 mil

180 mil



PREPARAÇÃO DAS SELEÇÕES PARA OS MUNDIAIS ADULTOS E DE BASE



SUB-21: AMISTOSOS E PARTE DA PREPARAÇÃO NA EUROPA

A seleção feminina sub-21, comandada por Wagão, realizou período de treinos no Centro de Desenvolvimento do Voleibol Saquarema Enel Brasil, em Saquarema (RJ), entre junho e meados de julho, seguido por uma semana em Barueri, com amistosos diante do Pinheiros. Antes do Mundial, na Indonésia, a equipe ainda enfrentou Itália e Polônia como parte da preparação.

Já a seleção masculina, treinada por Anderson, também realizou etapa de treinamentos em Saquarema, com amistosos contra as seleções brasileiras de novos. Antes do Mundial, na China, a equipe passou pelo Centro de Treinamento do Brasil na Europa, na região de La Moselle (França), onde disputou quatro amistosos, dois contra a França e dois contra a Alemanha.



SUB-19: NO BRASIL, NA FRANÇA, NA BÉLGICA E NO EGITO

Primeira seleção de base a disputar o Mundial no ano, o time feminino, comandado por Maurício Thomas iniciou a preparação em Saquarema (RJ). Lá, grupo permaneceu por aproximadamente 30 dias antes de embarcar para a segunda parte da preparação em La Moselle, o CT do Brasil na Europa. Durante a estadia na França, as meninas fizeram amistosos contra China e Alemanha antes de partirem para a competição, que aconteceu na Sérvia e na Croácia.

A seleção masculina, do técnico Luiz Carlos Kadylac, começou a preparação para o Mundial em Santa Rita do Sapucaí, em Minas Gerais, nas instalações do Inatel, Instituto Nacional de Telecomunicações. Depois, passou por período de treinos em Saquarema antes de disputar um torneio amistoso em Belo Horizonte. Mais uma seleção a aproveitar as instalações de La Moselle, o time de Kadylac fez seis amistosos lá. Na Bélgica, mais três jogos e, finalmente, antes de partir para o Mundial do Uzbequistão, alguns dias no Egito para mais amistosos.

SELEÇÕES ADULTAS: CONEXÃO OKINAWA

Com o curto intervalo entre a Liga das Nações e os Campeonatos Mundiais, a preparação das seleções foi realizada de forma intensa ao longo da VNL. Após enfrentar adversários de alto nível, a seleção feminina realizou uma semana de treinos no Centro de Desenvolvimento do Voleibol Saquarema Enel Brasil, em Saquarema (RJ), e seguiu para Okinawa, no Japão, onde cumpriu sete dias de aclimatação antes da ida à Tailândia para a disputa do Mundial.

A seleção masculina, após a VNL, disputou o tradicional Memorial Wagner, na Polônia, com jogos contra Argentina, Sérvia e a equipe anfitriã, além de dois amistosos adicionais no país: um contra os argentinos e outro contra os poloneses. Na sequência, passou por Okinawa (Japão), onde enfrentou a França em dois amistosos, antes de seguir para as Filipinas, sede do Mundial.



PÓDIO E SEIS VITÓRIAS EM SETE JOGOS

A seleção feminina foi até a Tailândia para a disputa do Campeonato Mundial 2025. Mas a preparação para a competição começou bem antes. Com períodos de treinamento no Centro de Desenvolvimento do Voleibol Squarema Enel Brasil, em Saquarema (RJ), e em Barueri (SP). Antes do destino final, a equipe ainda passou por um período de aclimação em Okinawa, no Japão.

Já na Tailândia, as comandadas de José Roberto Guimarães disputaram o Grupo C da competição, com sede em Chiang Mai. E nos três jogos da primeira fase, foram três vitórias brasileiras, contra Grécia, França - de virada - e Porto Rico, classificando para a próxima fase como líder do grupo.

Nas oitavas de final, em Bangkok, um adversário conhecido, a República Dominicana. Apesar de ter saído atrás no placar, o Brasil virou e garantiu a vaga nas quartas de final com uma vitória por 3 sets a 1. A França novamente entrou no caminho do Brasil. Dessa vez, 3 a 0 pra nossa seleção e classificação para a semifinal.

Em um jogo equilibrado, o time fez bonito, mas acabou superado pela forte Itália por 3 a 2. Em menos de 24 horas depois, nossa seleção já estava em quadra para enfrentar o Japão. Depois de outro longo 3 a 2, vitória do Brasil, pódio garantido e medalha de bronze no peito.



RESULTADOS:

1ª FASE:

Brasil 3 x 0 Grécia - 25/18, 25/18 e 25/16
 Brasil 3 x 2 França - 21/25, 20/25, 25/15, 25/17 e 15/13
 Brasil 3 x 0 Porto Rico - 25/19, 25/13 e 25/18

OITAVAS DE FINAL:

Brasil 3 x 1 República Dominicana - 18/25, 25/12, 25/20 e 25/12

QUARTAS DE FINAL:

Brasil 3 x 0 França - 27/25, 33/31 e 25/19

SEMIFINAL:

Brasil 2 x 3 Itália - 25/22, 22/25, 30/28, 22/25 e 13/15

DISPUTA DO 3º LUGAR:

Brasil 3 x 2 Japão - 25/12, 25/17, 19/25, 27/29 e 18/16

CONVOCADAS:

Levantadoras: Macris e Roberta

Opostas: Kisy, Jheovana, Rosamaria e Tainara

Ponteiras: Gabi e Julia Bergmann

Centrais: Julia Kudiess, Diana, Lorena e Luzia

Líberos: Marcelle e Laís



RENOVAÇÃO E INÍCIO DO CICLO

Com muitos jovens jogadores, a preparação da seleção masculina para o Campeonato Mundial, nas Filipinas, foi intensa e de muito trabalho. Finalizada a preparação em Saquarema (RJ), no Centro de Desenvolvimento do Voleibol Saquarema Enel Brasil, Bernardinho e seus comandados embarcaram para a Polônia, onde disputaram o tradicional torneio Memorial Wagner. Lá, enfrentaram a seleção da casa, Argentina e Sérvia. Ainda em terras polonesas, fizeram dois amistosos, um contra argentinos e outro contra os anfitriões. A parte final da preparação para o Mundial foi feita em Okinawa, Japão, com mais dois amistosos contra a França.

O Brasil estava no Grupo H do Mundial. Na estreia, após começar perdendo, a seleção virou e venceu a China por 3 sets a 1. Na segunda partida, uma vitória em sets diretos contra a República Tcheca. No terceiro e último jogo da fase de grupos, o time de Bernardinho acabou superado pela Sérvia por 3 a 0.

Com três seleções empatadas no número de pontos, a disputa pelas duas vagas de classificação do grupo foi para o saldo de sets. E o Brasil acabou ficando de fora da fase eliminatória do torneio.



RESULTADOS:

1ª FASE:

Brasil 3 x 1 China - 19/25, 25/23, 25/22 e 25/21

Brasil 3 x 0 República Tcheca - 25/11, 25/22 e 25/18

Brasil 0 x 3 Sérvia - 22/25, 20/25 e 22/25

CONVOCADAS:

Levantadores: Fernando Cachopa e Matheus Brasília

Opostos: Alan, Darlan e Chizoba

Ponteiros: Adriano, Honorato, Lucarelli, Arthur Bento e Lukas Bergmann

Centrais: Matheus Pinta, Flávio, Judson

Líbero: Maique

BRONZE BRASILEIRO

Carol Solberg e Rebecca levaram o Brasil ao pódio da Copa do Mundo de vôlei de praia, em Adelaide, na Austrália. Em uma disputa de terceiro lugar verde-amarela, elas venceram Thâmela/Vic por 2 sets a 0 (21/18 e 22/20) para garantir a medalha de bronze.

Essa foi a 36ª medalha do Brasil, a nona medalha de técnica Leticia Pessoa e a primeira medalha da dupla na competição.

Evandro e Arthur Lanci terminaram no quinto lugar, Duda/Ana Patrícia e André/Renato em nono, George/Saymon em 17º, e Vitória/Hegê em 37º.



MEDALHAS DO BRASIL NA HISTÓRIA DA COPA DO MUNDO



LIGA DAS NAÇÕES NO RIO

Duas semanas de festa no Maracanãzinho. Este é um bom resumo do que foram as etapas feminina e masculina da Liga das Nações no Rio de Janeiro. O ginásio recebeu um público total de 75.805 mil pessoas nos 24 jogos das etapas brasileiras.

Em quadra, as seleções feminina e masculina encerraram a primeira semana da competição com três vitórias em quatro jogos cada uma.

NÚMEROS

75.805
PESSOAS

8.500
ITENS VENDIDOS
NA VÔLEISHOP

35 MI
DE ALCANCE NAS
REDES SOCIAIS



A PARCERIA COM A VOLT SPORT ESTREOU DURANTE A LIGA DAS NAÇÕES FAZENDO UM ESTRONDOSO SUCESSO. MAIS DE SEIS MIL CAMISAS FORAM VENDIDAS NO MARACANÃZINHO DURANTE O EVENTO, MOVIMENTANDO MAIS DE 1,5 MILHÃO DE REAIS.



PRESENCAS ILUSTRES

As etapas da Liga das Nações também atraíram famosos ao Maracanãzinho, como o grego Giannis Antetokounmpo, astro da NBA, o casal de atores Larissa Manoela e André Luiz Frambach, e o cantor Fagner.

GRINGOS NA DANÇA

A empolgação brasileira também contagiou as outras seleções. Empurradas pelo calor da torcida e pelo animador Maradona, atletas estrangeiras esbanjaram carisma com danças e brincadeiras.

SACADA DO BEM

O projeto "Sacada do Bem", parceria da CBV, Klefer e Play For a Cause, estreou na Liga das Nações arrecadando mais de 50 mil reais, com parte do valor sendo revertido para o Instituto Viva-Vôlei, que utiliza o esporte como forma de integração social. Os torcedores puderam participar de leilões para realizar o saque inicial nas partidas, e para garantir itens como bolas, camisetas e tornozeleiras autografados.



Seleção feminina

BRASIL PRATEADO



Subir no pódio foi uma rotina da seleção feminina em 2025. Além do bronze no Campeonato Mundial, o time comandado pelo técnico José Roberto Guimarães também conquistou a medalha de prata na Liga das Nações.

O Brasil se classificou para a fase final na segunda colocação do torneio, vencendo 11 dos 12 jogos da primeira fase.

Depois de uma semifinal emocionante contra o Japão, a seleção brasileira acabou superada pela Itália na decisão em Lodz, na Polônia.

Vice-campeão da Liga das Nações, o Brasil teve a ponteira Gabi e a central Júlia Kudriess na seleção das melhores atletas do campeonato.



SELEÇÃO FEMININA NA LIGA DAS NAÇÕES

SEMANA 1 - RIO DE JANEIRO (BRASIL)

- 4/6 - Brasil 3 x 0 República Tcheca - 25/21, 25/20 e 25/17
- 5/6 - Brasil 3 x 0 Estados Unidos - 18/25, 17/25 e 19/25
- 7/6 - Brasil 3 x 2 Alemanha - 25/23, 21/25, 23/25, 25/20 e 15/8
- 8/6 - Brasil 0 x 3 Itália - 22/25, 18/25 e 27/29

SEMANA 2 - ISTAMBUL (TURQUIA)

- 18/6 - Brasil 3 x 1 Bélgica - 25/22, 24/26, 25/16 e 25/15
- 20/6 - Brasil 3 x 0 Canadá - 25/20, 25/23 e 25/23
- 21/6 - Brasil 3 x 0 República Dominicana - 25/23, 25/18 e 25/20
- 22/6 - Brasil 3 x 1 Turquia - 25/18, 23/25, 25/23 e 25/15

SEMANA 3 - CHIBA (JAPÃO)

- 9/7 - Brasil 3 x 1 Bulgária - 25/21, 27/29, 25/10 e 25/19
- 10/7 - Brasil 3 x 2 França - 23/25, 25/21, 17/25, 25/21 e 15/11
- 11/7 - Brasil 3 x 1 Polônia - 25/22, 25/21, 21/25 e 25/22
- 13/7 - Brasil 3 x 0 Japão - 25/17, 25/18 e 25/20

FASE FINAL - LODZ (POLÔNIA)

QUARTAS DE FINAL

- 24/7 - Brasil 3 x 0 Alemanha - 25/19, 26/24 e 25/14

SEMIFINAL

- 26/7 - Brasil 3 x 2 Japão - 23/25, 25/21, 25/18, 19/25 e 15/8

FINAL

- 27/7 - Brasil 1 x 3 Itália - 25/22, 18/25, 22/25 e 22/25



Seleção masculina

INÍCIO DE CICLO COM MEDALHA DE BRONZE



A seleção masculina começou bem o ciclo olímpico para Los Angeles-2028. Com um time jovem e passando por uma reformulação, a equipe do técnico Bernardinho ficou com a medalha de bronze na Liga das Nações.

O Brasil finalizou a primeira fase na liderança da competição, com 11 vitórias em 12 jogos.

Nas quartas de final, uma vitória de virada contra a China, anfitriã da fase final. Na semi, em um jogo disputadíssimo, a seleção acabou superada pela Polônia. A medalha veio após um 3 a 1 contra a Eslovênia.

O BELO DESEMPENHO DE MAIQUE, TERMINANDO A COMPETIÇÃO COMO MELHOR DEFESA E SEGUNDO MELHOR PASSE, O COLOCOU COMO LÍBERO DA SELEÇÃO DO CAMPEONATO.



SELEÇÃO MASCULINA LIGA DAS NAÇÕES

SEMANA 1 - RIO DE JANEIRO (BRASIL)

11/6 - Brasil 3 x 0 Irã - 25/19, 25/16 e 25/18
12/6 - Brasil 2 x 3 Cuba - 25/27, 24/26, 25/21, 25/20 e 13/15
14/6 - Brasil 3 x 2 Ucrânia - 19/25, 14/25, 25/22, 25/23 e 15/10
15/6 - Brasil 3 x 0 Eslovênia - 25/19, 29/27 e 25/19

SEMANA 2 - CHICAGO (ESTADOS UNIDOS)

25/6 - Brasil 3 x 0 Canadá - 25/22, 25/17 e 25/17
26/6 - Brasil 3 x 0 China - 25/22, 25/16 e 25/23
28/6 - Brasil 3 x 2 Itália - 25/22, 21/25, 33/31, 17/25 e 15/13
29/6 - Brasil 3 x 1 Polônia - 25/21, 25/21, 21/25 e 28/26

SEMANA 3 - CHIBA (JAPÃO)

16/7 - Brasil 3 x 1 Argentina - 25/21, 25/23, 24/26 e 25/18
18/7 - Brasil 3 x 0 Japão - 25/21, 25/23 e 28/26
19/7 - Brasil 3 x 1 Turquia - 25/22, 26/24, 22/25 e 25/22
20/7 - Brasil 3 x 1 Alemanha - 21/25, 25/23, 25/20 e 25/21

FASE FINAL - NINGBO (CHINA)

QUARTAS DE FINAL

30/7 - Brasil 3 x 1 China - 29/31, 25/19, 25/16 e 25/21

SEMIFINAL

2/7 - Brasil 0 x 3 Polônia - 26/28, 19/25 e 21/25

DISPUTA DE 3º LUGAR

3/7 - Brasil 3 x 1 Eslovênia - 23/25, 25/20, 25/23 e 25/19



MUNDIAL SUB-21 FEMININO — MEDALHA DE BRONZE

Sob o comando do técnico Wagão, a seleção feminina sub-21 foi até Surabaya, na Indonésia, para a disputa do Mundial da categoria. Com uma vitória sobre a Bulgária por 3 sets a 1 (25/19, 25/20, 14/25 e 25/21) na disputa do terceiro lugar, o Brasil garantiu a medalha de bronze e um lugar no pódio. A central Luana se destacou na campanha brasileira e entrou para a seleção do campeonato.

MUNDIAL SUB-21 MASCULINO – NA CHINA

A equipe do técnico Anderson Rodrigues terminou sua participação no Mundial de Jiagmen, na China, na 18ª colocação. Na história do campeonato o Brasil já conquistou 14 medalhas (quatro ouros, seis pratas e quatro bronzes). O Brasil iniciou a preparação em Saquarema. As atividades também passaram pelo Centro de Treinamento da CBV na Europa, na região de La Moselle, na França, e aclimatação na Coreia do Sul.



MUNDIAL SUB-19 FEMININO – ENTRE AS OITO DO MUNDO

Comandadas pelo técnico Maurício Thomas, a seleção sub-19 ficou no Top 8 do Mundial disputado na Sérvia e na Croácia. O Brasil se classificou para as oitavas de final como líder do grupo e cinco vitórias em cinco jogos. Nas oitavas, eliminou a Bélgica com uma vitória por 3 a 0. A oposta Luize se destacou na campanha brasileira e acabou como 3ª maior pontuadora da competição, com 151 pontos.



MUNDIAL SUB-19 MASCULINO – RODAGEM INTERNACIONAL

O time comandado pelo técnico Luiz Carlos Kadylac finalizou a campanha no Mundial do Uzbequistão no Top 10, chegando a vencer o time da casa em um dos jogos. Além da experiência adquirida na competição, a preparação serviu para dar rodagem internacional aos atletas da seleção. Foram onze amistosos internacionais durante a preparação para a competição.



SUL-AMERICANO SUB-17 FEMININO

VAGA PARA O MUNDIAL

A seleção feminina sub-17, do técnico Marcelo Freitas, o Dentinho, ficou em segundo lugar no Sul-Americano disputado em Lima, Peru. Com o resultado o Brasil conquistou a vaga pro Mundial 2026 em Santiago no Chile. As atletas Víc Martini e Isadora foram escolhidas para a seleção do campeonato como melhores oposta e central, respectivamente.



SELEÇÃO DE NOVOS

Com o objetivo de observar e dar rodagem internacional para um número maior de atletas, em 2025 a CBV enviou as seleções sub-23 e sub-26 para a disputa de algumas competições.

UNIVERSÍADE: PRATA E BRONZE PARA O BRASIL

O time sub-26 do Brasil, comandado por Fabiano Magoo, ficou com a medalha de prata na Universíade, competição voltada para atletas universitários, disputada na Alemanha.

A seleção feminina da categoria também subiu no pódio da competição. O time do técnico Aldori Jr. ficou com a medalha de bronze ao vencer o time da casa por 3 sets a 1, parciais de 25/23, 21/25, 25/15, 25/23, na disputa do terceiro lugar.



COPA AMÉRICA: OURO E BRONZE

A seleção masculina que representou o Brasil na competição foi uma mescla da sub-23 com a sub-26. Comandada por Fabiano Magoo, a seleção venceu a Argentina no último jogo e ficou com o título da competição.

Marcos Miranda, o Marcão, levou a seleção feminina sub-23 ao terceiro posto na competição.



JOGOS PAN-AMERICANOS JUNIOR – OURO EM DOSE DUPLA

As seleções brasileiras sub-23 levaram o Brasil ao topo do pódio da competição disputada em Assunção, no Paraguai.

Na disputa feminina, nossa seleção venceu o México na final por 3 a 0 (25/23, 25/19 e 25/14). Três atletas brasileiras se destacaram e entraram na seleção do campeonato: a ponteira Ana Rudiger, a levantadora Heloísa e a central Juju, que ainda foi eleita a melhor jogadora do campeonato.

No torneio masculino, sob o comando de Nery Tambeiro, o Brasil venceu Cuba por 3 sets a 2, de virada (22/25, 25/15, 22/25, 27/25 e 15/3), e ficou com a medalha de ouro. O oposto Samuel foi eleito o MVP e o melhor sacador da competição. O ponteiro Maicon ficou com o prêmio de melhor ponteiro.

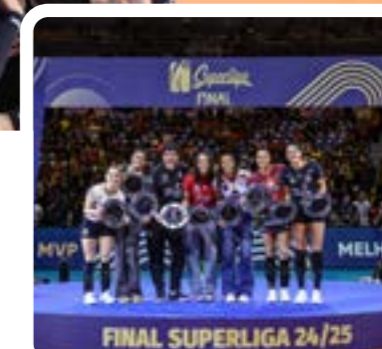


Superliga feminina

IBIRAPUERA TEM COMEMORAÇÃO OSASQUENSE

As finais da Superliga voltaram ao Ibirapuera, e o Osasco São Cristóvão Saúde e a ponteira Natália aproveitaram bem o reencontro com o ginásio em São Paulo. O time paulista venceu o Sesi Bauru por 3 sets a 1 (26/24, 19/25, 28/26 e 25/20) e conquistou o título pela sexta vez. A libero Camila Brait foi escolhida a melhor do jogo e ficou com o Troféu VivaVôlei, e Natália foi a maior pontuadora da partida, com 25 pontos.

Crédito das fotos: Wander Roberto/Inovafoto/CBV



SELEÇÃO DO CAMPEONATO

- MVP – Natália (Osasco São Cristóvão Saúde)
- Levantadora – Dani Lins (Sesi Vôlei Bauru)
- Oposta – Kisy (Gerdau Minas)
- Ponteiras – Natália (Osasco São Cristóvão Saúde), e Kuznetsova (Dentil Praia Clube)
- Centrais – Thaísa (Gerdau Minas) e Adenizia (Dentil Praia Clube)
- Técnico – Luizomar de Moura (Osasco São Cristóvão Saúde)
- Revelação – Jheovana (Flor de Ypê/Paulistano/Barueri)
- Árbitro – Paulo Beal (SC)



CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º Osasco São Cristóvão Saúde (SP)
- 2º Sesi Vôlei Bauru (SP)
- 3º Dentil/Praia Clube (MG)
- 4º Gerdau Minas (MG)
- 5º Fluminense (RJ)
- 6º Sesc RJ Flamengo (RJ)
- 7º Flor de Ypê/Paulistano/Barueri (SP)
- 8º Unilife Maringá (PR)
- 9º Batavo Mackenzie (MG)
- 10º Brasília Vôlei (DF)
- 11º E.C. Pinheiros (SP)
- 12º Abel Moda Vôlei (SC)



FESTA CELESTE NO IBIRAPUERA



Na 31ª edição da Superliga Masculina a competição reencontrou um velho conhecido: o ginásio Ibirapuera, em São Paulo (SP). E no topo do pódio um clube já acostumado a levantar o troféu de campeão, o Sada Cruzeiro (MG) conquistou seu nono título na Superliga. Na decisão, vitória do time mineiro sobre o Vôlei Renata por 3 sets a 1 (18/25, 25/23, 25/23 e 25/21). Eleito o melhor da partida, o central Lucão, ficou com o troféu Viva Vôlei. O maior pontuador da final foi o oposto Bruno Lima, do Vôlei Renata, com 15 acertos.



Crédito das fotos: Wander Roberto/Inovafoto/CBV



SELEÇÃO DO CAMPEONATO

- MVP – Natália (Osasco São Cristóvão Saúde)
- Levantadora – Dani Lins (Sesi Vôlei Bauru)
- Oposta – Kisy (Gerdau Minas)
- Ponteiras – Natália (Osasco São Cristóvão Saúde) e Kuznetsova (Dentil Praia Clube)
- Centrais – Thaísa (Gerdau Minas) e Adenizia (Dentil Praia Clube)
- Técnico – Luizomar de Moura (Osasco São Cristóvão Saúde)
- Revelação – Jheovana (Flor de Ypê/Paulistano/Barueri)
- Árbitro – Paulo Beal (SC)



CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º Osasco São Cristóvão Saúde (SP)
- 2º Sesi Vôlei Bauru (SP)
- 3º Dentil/Praia Clube (MG)
- 4º Gerdau Minas (MG)
- 5º Fluminense (RJ)
- 6º Sesc RJ Flamengo (RJ)
- 7º Flor de Ypê/Paulistano/Barueri (SP)
- 8º Unilife Maringá (PR)
- 9º Batavo Mackenzie (MG)
- 10º Brasília Vôlei (DF)
- 11º E.C. Pinheiros (SP)
- 12º Abel Moda Vôlei (SC)



SUPERLIGA B

CAMPANHA DE ACESSO DO INÍCIO AO FIM

Renasce Sorocaba e Tijuca Tênis Clube dominaram a Superliga B feminina do início ao fim. O time carioca encerrou a fase de classificação na liderança, enquanto a equipe paulista ficou na segunda colocação. Acesso merecido para as duas equipes. O título ficou com o Renasce Sorocaba, que bateu o Tijuca, na casa do adversário, por 3 sets a 2 (28/26, 16/25, 18/25, 25/21 e 15/12)



CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º – Renasce Sorocaba (SP)
- 2º – Tijuca T.C. (RJ)
- 3º – A.A. São Caetano (SP)
- 4º – Pinhalense/Zagonel (SC)
- 5º – Asa Alumínio (SP)
- 6º – Ceará S.C. (CE)
- 7º – C.R. Flamengo (RJ)
- 8º – Prefeitura de Chapecó/ACV/Unoesc (SC)
- 9º – Recife Vôlei (PE)
- 10º – Londrina Vôlei (PR)
- 11º – Irati Vôlei/Vitaminas Neo Química (PR)
- 12º – Vôlei Natal/Desportivo (RN)
- 13º – Curitiba Vôlei (PR)
- 14º – Ascade (DF)

CAMPEÃO PELA PRIMEIRA VEZ

O Azulim/Unifucamp/Sicoob/Aracoop foi campeão da Superliga B pela primeira vez. O time de Monte Carmelo (MG) foi até Juiz de Fora para enfrentar a equipe local na grande final. Melhor para o Azulim, que venceu por 3 sets a 2 (25/22, 19/25, 25/13, 18/25 e 15/13), com a presença de 6 mil pessoas no ginásio.



CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º – Azulim/Unifucamp/Sicoob/Aracoop (MG)
- 2º – JF Vôlei (MG)
- 3º – Montes Claros Vôlei (MG)
- 4º – Norde Vôlei (CE)
- 5º – Brasília Vôlei (DF)
- 6º – Apade (PA)
- 7º – Araguari Vôlei (MG)
- 8º – Praia Grande (SP)
- 9º – Maringá Vôlei (PR)
- 10º – São Seba Vôlei (SP)
- 11º – América/SSC RN (RN)
- 12º – Araucária Vôlei/Smel (PR)
- 13º – Voleibol Alta Floresta (MT)
- 14º – Real Brasiliense (DF)



SUPERLIGA C

PMC APROV UNOESC E SESI CONQUISTAM O TÍTULO

A equilibrada Superliga C teve PMC Aprov Unoesc, no masculino, e Sesi (SP), no feminino, como campeões da temporada.

Na disputa masculina, o time de Chapecó venceu o Fluminense na final por 3 sets a 0 (25/21, 25/13 e 25/20) e garantiu o acesso para a Superliga B como campeão. Além dos finalistas, Pantanal Vôlei (MS) e Elase (SC) se classificaram para divisão superior.

Na final feminina, o Sesi (SP) precisou de 4 sets para derrotar o Mampituba (RS), com parciais de 25/17, 22/25, 25/19 e 25/16. Junto com os finalistas, Realizar Fupes Inter Santos (SP) e Ascade (DF) conquistaram o acesso para a Superliga B.

CLASSIFICAÇÃO FINAL MASCULINA

- 1º - PMC Aprov Unoesc (SC)
- 2º - Fluminense F. C (RJ)
- 3º - Pantanal Vôlei (MS) / Elase (SC)
- 5º - Unifor (CE)
- 6º - Clube do Remo (PA)
- 7º - Salvador Vôlei (BA)
- 8º Team ViniVôlei (SE)

CLASSIFICAÇÃO FINAL FEMININA

- 1º - Sesi (SP)
- 2º - Mampituba (RS)
- 3º - Realizar Fupes Inter Santos (SP)
- 4º - Ascade (DF)
- 5º - Unifor (CE)
- 6º - Castro Vôlei (PR)
- 7º - ADAS (PE)
- 8º - AAMEC (RR)



COPA BRASIL

OSASCO SÃO CRISTÓVÃO SAÚDE E ITAMBÉ MINAS NO TOPO DO PÓDIO

São José (SC) recebeu as finais da Copa Brasil pelo segundo ano consecutivo em 2025. O Centro Multiuso foi o palco dos primeiros campeões do voleibol brasileiro em 2025. Primeiro foi a vez do Osasco São Cristóvão Saúde chegar ao quarto título da competição ao vencer o Sesi Vôlei Bauru por 3 sets a 1 (27/25, 16/25, 27/25 e 26/24), com assinatura da ponteira Natália, eleita a melhor em quadra e com 20 pontos anotados.



Entre os homens o título ficou com o Itambé Minas que superou o Joinville Vôlei na decisão por 3 sets a 2 (26/28, 23/25, 25/21, 25/18 e 16/14). O ponteiro Paulo foi o nome do jogo na conquista mineira com 28 pontos e o Troféu VivaVôlei de melhor do confronto. A conquista foi a segunda o Minas na competição.

Crédito das fotos: Arthur Moraes



SUPERCOPA

SUPERCAMPEÕES EM CAMPO GRANDE!

A capital sul-mato-grossense recebeu a Supercopa 2025, competição que abriu a temporada 25/26 de clubes no Brasil, e colocou frente a frente os campeões da Superliga e da Copa Brasil. Uma dobradinha das disputas feminina e masculina agitou o ginásio Guanandizão, em Campo Grande (MS) em um fim de semana com muito voleibol. No sábado (18.10), o Osasco São Cristóvão Saúde (SP) conquistou seu primeiro título na competição ao superar o Sesi Vôlei Bauru (SP) por 3 sets a 0 (25/17, 25/19 e 28/26), com 20 pontos da oposta argentina Bianca Cugno, melhor da partida.

No domingo (19.10) foi a vez do Sada Cruzeiro levar seu sétimo título da Supercopa. A vitória veio sobre o rival mineiro Itambé Minas por 3 sets a 0 (25/19, 25/20 e 25/17). O nome do jogo foi o ponteiro Douglas Souza, do time celeste, maior pontuador com 18 acertos e eleito o melhor em quadra.

Crédito das fotos: Arthur Moraes

EM MEIO AO OUTUBRO ROSA, A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL E A FEMAMA, JUNTO DE ATLETAS E TORCEDORES, REALIZARAM A AÇÃO SETOCA!, COM O OBJETIVO DE CONSCIENTIZAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA.



CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES (CBS)

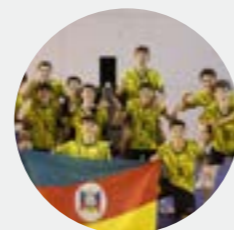


EQUILÍBRIO, APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO

O Campeonato Brasileiro de Seleções (CBS) 2025 foi marcado pelo equilíbrio entre as seleções, o que deixa claro o desenvolvimento no voleibol de base em todos os cantos do país. O CBS tem por finalidade democratizar o voleibol e propiciar o surgimento e observação de novos talentos em todas as regiões do Brasil. A competição contou com seleções dos 26 estados e do Distrito Federal.

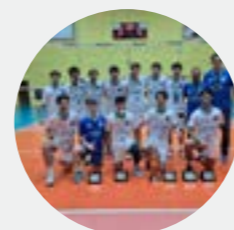
PROJETO MENTALIDADE VENCEDORA

Em algumas etapas da competição, as delegações participantes tiveram a oportunidade de assistir palestras de medalhistas olímpicos, como Dante, Erika Coimbra e Carol Albuquerque.



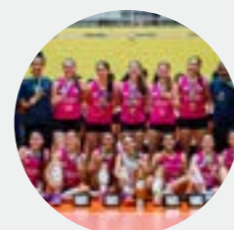
DIVISÃO ESPECIAL

Sub-18 feminino: 1º - São Paulo / 2º - Paraná / 3º - Rio Grande do Sul
Sub-18 masculino: 1º - Rio Grande do Sul / 2º - Rio de Janeiro / 3º - São Paulo
Sub-16 feminino: 1º - Santa Catarina / 2º - Ceará / 3º - Paraná
Sub-16 masculino: 1º - Rio Grande do Sul / 2º - Rio de Janeiro / 3º - São Paulo



1ª DIVISÃO

Sub-18 feminino: 1º - Maranhão / 2º - Pernambuco / 3º - Mato Grosso
Sub-18 masculino: 1º - Distrito Federal / 2º - Paraíba / 3º - Amapá
Sub-16 feminino: 1º - Espírito Santo / 2º - Goiás / 3º - Mato Grosso do Sul
Sub-16 masculino: 1º - Espírito Santo / 2º - Maranhão / 3º - Amazonas



2ª DIVISÃO

Sub-18 feminino: 1º - Espírito Santo / 2º - Amapá / 3º - Tocantins
Sub-18 masculino: 1º - Goiás / 2º - Alagoas / 3º - Rondônia
Sub-16 feminino: 1º - Pará / 2º - Paraíba / 3º - Piauí
Sub-16 masculino: 1º - Bahia / 2º - Roraima / 3º - Alagoas



CAMPEONATO BRASILEIRO INTERCLUBES (CBI) – QUADRA

NOVA GERAÇÃO EM AÇÃO

Celeiro de jovens talentos, o Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) 2025 foi um sucesso. A competição foi disputada por 329 times dos dois naipes e nas categorias Sub-16, 17, 19 e 21. O tradicional Minas Tênis Clube ficou com o título masculino nas categorias sub-16 e sub-17. Sada e Vôlei Renata foram os campeões nas categorias sub-19 e sub-21, respectivamente. Nas disputas femininas, o Flamengo também foi campeão em duas categorias: sub-17 e sub-21. Club Athletico Paulistano ficou com o título sub-16 e o Pinheiros levou a sub-19.



SUB-16:

Masculino – 1º - Minas Tênis Clube (MG) / 2º - Vôlei Renata (SP) / 3º - Associação Desportiva Centro Olímpico (SP)
Feminino – 1º - Club Athletico Paulistano (SP) / 2º - Minas Tênis Clube (MG) / 3º - Praia Clube (MG)

SUB-17:

Masculino – 1º - Minas Tênis Clube (MG) / 2º - Associação Social e Esportiva Sada (MG) / 3º - Associação Desportiva Centro Olímpico
Feminino – 1º - Clube de Regatas do Flamengo / 2º - Avofel (SC) / 3º - Sociedade Recreativa Mampituba (SC)



SUB-19:

Masculino – 1º - Associação Social e Esportiva Sada (MG) / 2º - Elase Clube Social e Desportivo (SC) / 3º - Minas Tênis Clube (MG)
Feminino – 1º - Esporte Clube Pinheiros (SP) / 2º - Clube de Regatas do Flamengo (RJ) / 3º - Serviço Social da Indústria (SP)

SUB-21:

Masculino – 1º - Vôlei Renata (RJ) / 2º - Praia Clube (MG) / 3º - Associação Social e Esportiva Sada (MG)
Feminino – 1º - Clube de Regatas do Flamengo (RJ) / 2º - Esporte Clube Pinheiros (SP) / 3º - Sesi (SP)

239

TIMES



Circuito Mundial de Vôlei de Praia

CIRCUITO MUNDIAL BEM BRASILEIRO

MEDALHAS DO
BRASIL NO CIRCUITO
MUNDIAL 2025



O CIRCUITO MUNDIAL DE VÔLEI DE PRAIA MAIS UMA VEZ FOI COLORIDO DE VERDE-AMARELO. O BRASIL FOI PALCO DE CINCO DAS 12 ETAPAS DA TEMPORADA 2025, COM TORNEIOS ELITE EM SAQUAREMA (RJ), BRASÍLIA (DF), JOÃO PESSOA (PB), RIO DE JANEIRO (RJ) E ITAPEMA (SC).

Novas duplas brasileiras subiram ao pódio 25 vezes nas etapas Elite, Challenge e Future, com nove medalhas de ouro.

Carol Solberg e Rebecca terminaram a temporada na liderança do ranking mundial, Thâmela/Vic na segunda posição, e Duda/Ana Patrícia em quinto. No masculino, Evandro e Arthur Lanci ficaram no quarto lugar do ranking.

O Brasil também conquistou o título geral do Circuito Sul-Americano nos dois gêneros, com Carol Solberg/Rebecca e Evandro/Arthur Lanci ganhando o ouro do Finals em Iquique (CHI).

OUROS DO BRASIL NO CIRCUITO MUNDIAL



- ELITE DE QUINTA ROO (MEX) - CAROL SOLBERG/REBECCA
- ELITE DE SAQUAREMA (BRA) - THÂMELA/VIC
- ELITE DE OSTRAVA (TCH) - THÂMELA/VIC
- ELITE DE JOÃO PESSOA (BRA) - EVANDRO/ARTHUR LANSI
- ELITE DO RIO DE JANEIRO (BRA) - CAROL SOLBERG/REBECCA
- ELITE DE ITAPEMA (BRA) - CAROL SOLBERG/REBECCA
- CHALLENGE DE VERACRUZ (MEX) - GEORGE/SAYMON
- FUTURE DE QINGDAO (CHN) - MANAUS/VILSOMAR
- FUTURE DE BUJUMBURA (BUR) - GABRIEL ZULIANI/NICOLAS



EXPERIÊNCIA E MEDALHAS

AS CATEGORIAS DE BASE DO VÔLEI DE PRAIA BRASILEIRO TORNARAM ROTINA SUBIR AO PÓDIO NAS COMPETIÇÕES QUE DISPUTOU EM 2025, INCLUINDO UMA MEDALHA DE BRONZE NO MUNDIAL SUB-21.

Comandadas pelo técnico Alan Garcia, Clara e Marcela garantiram o bronze em Puebla (México), em uma competição que também contou com o campeão olímpico Alison na comissão técnica brasileira.

Fruto do trabalho que começou no início de janeiro com um camp para 56 atletas. O período de treinos durou um mês e incluiu avaliações de preparação física, fisioterapia e fisiologia, além de uma palestra com as campeãs olímpicas Duda e Ana Patrícia. Quinze profissionais de comissão técnica acompanharam os trabalhos, coordenados pelo técnico campeão olímpico Leandro Brachola.

O Brasil também garantiu a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos Jr. Sub-23, em Assunção (Paraguai), com Isac e Jonathan.



3X ARTHUR/ADRIELSON



Arthur e Adrielson aumentaram a coleção de troféus em 2025. Pelo terceiro ano consecutivo, a dupla do Praia Clube comandada pelo técnico Marcelo "Big" Carvalhaes conquistou o título de campeões brasileiros com uma etapa de antecedência.

O Praia Clube também levou a melhor na disputa feminina, com Duda e Ana Patrícia garantindo o segundo título brasileiro da dupla (já tinham conquistado o título do Circuito em 2023)

A TEMPORADA, QUE PASSOU POR CIDADES DO SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE E NORDESTE, MARCOU TAMBÉM A DESPEDIDA DE UMA LENDA DO VÔLEI DE PRAIA MUNDIAL. O CAMPEÃO OLÍMPICO ALISON FEZ SUA ÚLTIMA PARTIDA NA ICÔNICA PRAIA DE COPACABANA, COM DIREITO A GRANDE HOMENAGEM FEITA PELA CBV.



CAMPEÕES DA TEMPORADA 2025



- 1ª ETAPA - NAVEGANTES (SC) - 5 A 9/2
CAMPEÕES: CAROL SOLBERG/REBECCA E GEORGE/SAYMON
- 2ª ETAPA - SAQUAREMA (RJ) - 2 A 6/4
CAMPEÕES: THÂMELA/VIC E ARTHUR/ADRIELSON
- 3ª ETAPA - BRASÍLIA (DF) - 23 A 27/4
CAMPEÕES: TALITA/TAIANA E GUTO/VITOR FELIPE
- 4ª ETAPA - ARACAJU (SE) - 14 A 18/5
CAMPEÕES: VERENA/KYCE E GEORGE/SAYMON
- 5ª ETAPA - CUIABÁ (MT) - 16 A 20/7
CAMPEÕES: THÂMELA/VIC E ARTHUR/ADRIELSON
- 6ª ETAPA - MARECHAL DEODORO (AL) - 6 A 10/8
CAMPEÕES: THÂMELA/VIC E EVANDRO/ARTHUR LANCI
- 7ª ETAPA - JOÃO PESSOA (PB) - 10 A 14/9
CAMPEÕES: DUDA/ANA PATRÍCIA E EVANDRO/ARTHUR LANCI
- 8ª ETAPA - RIO DE JANEIRO (RJ) - 1 A 5/10
CAMPEÕES: DUDA/ANA PATRÍCIA E MATEUS/ADELMO
- 9ª ETAPA - FORTALEZA (CE) - 10 A 14/12
CAMPEÕES: TALITA/TAIANA E GEORGE/SAYMON



MELHORES DA TEMPORADA

- Maior pontuador: Elize Maia e Arthur Mariano
- Melhor ataque: Ana Patrícia e Evandro
- Melhor bloqueio: Elize Maia e Arthur Mariano
- Melhor saque: Vic e Evandro
- Melhor recepção: Verena e Arthur Lanci
- Melhor defesa: Vitória e Vinícius
- Melhor técnico: Iago Hercowitz (Duda e Ana Patrícia) e Marcelo "Big" Carvalhaes (Arthur e Adrielson)



TRÊS TÍTULOS CATARINENSES



SUB-21

Squarema (RJ), Rio de Janeiro e Itapema (SC) receberam as três etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia da categoria. Na disputa feminina, Julhia (ES) e Ana Bia (MS) foram as campeãs indiscutíveis, vencendo as três etapas. No masculino, melhor para João Pedro e Gabriel, do Rio de Janeiro e da Paraíba, respectivamente.

SUB-19

Tanto no masculino quanto no feminino, os campeões da temporada subiram no lugar mais alto do pódio em duas das três etapas disputadas. Alagoas, representado por Carlos e Júnior, venceu em Navegantes (SC) e Marechal Deodoro (AL). Enquanto Santa Catarina, com as atletas Bárbara e Mari, levantou o troféu em Navegantes e no Rio de Janeiro.

SUB-17

A categoria foi dominada por Santa Catarina. No feminino, duas medalhas de prata de Luísa e Agatha garantiram o título catarinense na temporada. No masculino, Diego e Guilherme, com um ouro e um bronze, conquistaram o Circuito Brasileiro para o estado. As etapas foram disputadas em Aracaju (SE) e Squarema (RJ).



AEST (ES) GANHA TRÊS TÍTULOS

O AEST, do Espírito Santo, foi o clube com mais títulos na temporada 2025 do Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) de vôlei de praia. Além da conquista nos dois naipes na categoria sub-19, os capixabas levantaram o troféu da categoria sub-21 feminina. O Praia Clube foi o campeão no sub-21 masculino e no sub-17 feminino. A Associação Duovizinhense de Vôlei de Praia ganhou o sub-17 masculino.

SUB-21

CAMPEÕES DA TEMPORADA:

FEMININO: AEST (ES)

MASCULINO: PRAIA CLUBE (MG)

Primeira etapa: 28/8 a 30/8
Clube Campestre - Campina Grande (PB)

Campeões: Feminino - AEST (ES) - Julhia/Ana Bia
Masculino: Praia Clube (MG) - João Pedro/Gabriel

Segunda etapa: 24/10 a 26/10
AEST - Serra (ES)

Campeões: Feminino - AEST (ES) - Julhia/Ana Bia
Masculino: Praia Clube (MG) - João Pedro/Gabriel



SUB-17

CAMPEÕES DA TEMPORADA:

FEMININO: PRAIA CLUBE (MG)

MASCULINO: ASSOCIAÇÃO

DUOVIZINHENSE DE VÔLEI DE PRAIA (PR)



Primeira etapa: 4/7 a 6/7
Ceará Sporting Club - Fortaleza (CE)

Campeões: Feminino: Tijuca Tênis Clube (RJ) - Luíza Costa/Kiara - Masculino: Assoc. Atlet. Vida e Saúde (SC) - Diego/Guilherme

Segunda etapa: 21/11 a 23/11
Clube Campestre - Campina Grande (PB)

Campeões: Feminino: Praia Clube (MG) - Lê/Clara
Masculino: Assoc. Duovizinhense de Vôlei de praia (PR) - Gabriel/Davi

SUB-19

CAMPEÕES DA TEMPORADA:

FEMININO: AEST (ES)

MASCULINO: AEST (ES)

Primeira etapa: 15/8 a 17/8
AEST - Serra (ES)

Campeões: Feminino - Botafogo (RJ) - Katarina/Isabela - Masculino: AEST (ES) - Juca/Lucas

Segunda etapa: 31/10 a 2/11
Praia Clube - Uberlândia (MG)

Campeões: Feminino - AEST (ES) - Ana Bia/Lara
Masculino: AEST (ES) - Juca/Lucas



SUPERLIGA MASTER

A SEGUNDA EDIÇÃO DA SUPERLIGA MASTER DE VOLEIBOL ACONTECEU EM AGOSTO, EM BRASÍLIA, COM A PARTICIPAÇÃO DE:

96

EQUIPES

140

TREINADORES

1700

JOGADORES

Uma competição com 96 equipes das cinco regiões do Brasil, para atletas das categorias 40+, 45+, 50+ e 55+.

O evento reuniu mais de 1.700 jogadores e 140 treinadores inscritos, com idade entre 40 e 65 anos, disputando 200 jogos nas oito quadras montadas para a competição, nos ginásios da AABB, CIEF e FVDF.

Todos os jogos foram transmitidos ao vivo pelo canal Vôlei Brasil no YouTube.



VÔLEI MASTER



CONFRATERNIZAÇÃO, CELEBRAÇÃO E ROSTOS CONHECIDOS

A 20ª edição do Vôlei Master teve a participação de cerca de 2 mil atletas, entre 160 times, 189 duplas e 100 quartetos. Entraram em quadra as categorias 35+, 40+, 45+, 50+, 55+, 59+, 63+, 67+ e 70+, e nas areias 35+, 40+ 45+, 50+ 55+, 59+, 63+ e 67.

O clima foi de confraternização e celebração no Centro de Desenvolvimento do Voleibol Saquarema Enel Brasil, em Saquarema (RJ). As campeãs olímpicas Jackie Silva e Valeskinha, a medalhista Fernanda Venturini e os campeões mundiais do vôlei de praia Guilherme e Pará deram ainda mais charme para a tradicional competição.

160

TIMES



189

DUPLAS



100

QUARTETOS

20000
ATLETAS



CRÉDITOS/ PATROCINADORES/ APOIADORES

Realização: Confederação Brasileira de Voleibol (CBV)

Presidente: Radamés Lattari

Vice-Presidente: Gustavo Toroca

Diretor Técnico: Jorge Bichara

Diretora Administrativa e Financeira: Luciana Oliveira

Diretor Comercial, Marketing e Novos Negócios: Henrique Netto Silva

Diretor de Relações Institucionais: Virgílio Pires

Gerente de Competições Quadra: Marcelo Elgarten

Gerente do Jurídico e Controle Interno: Thiago Grigorovski

Gerente de Marketing: Flavia Cattapan

Gerente de Eventos: Claudio Souza

Gerente de Planejamento de Operações: Luiz Brum

Gerente da Comissão Brasileira de Arbitragem de Voleibol (Cobrav): Valder Mesquita

Gerente de Seleções de Quadra: Mariana D'Aragona

Gerente de Seleções Praia: Pedro Paladino

Gerente de Suprimentos: Marcos Aurélio Gonçalves

Gerente de Tecnologia: Flavio Amorim

Gerente de Competições de Vôlei de Praia: Guilherme Marques

Projeto gráfico Coordenação: Carolina Berger e Thiago Rodrigues

Redação, revisão e edição: Flávia Sasek, Leonardo Velasco, Rafael Carvalho e Rogério Lauback

Revisão e edição: Vicente Condorelli

Fotos: Acervo CBV, COB, FIVB e Agência Inovafoto

Projeto Gráfico e Diagramação: Grupo1000 grupo1000agencia.com.br | @grupo1000agencia

Endereço escritório administrativo: Avenida das Américas, 1650, Bloco 2, 3º andar, Condomínio ION, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22640-101

Patrocinador Oficial Master: Banco do Brasil

Patrocinador Oficial: Enel, Mikasa, Melitta, CBC e Lapec

Fornecedor Oficial: Volt e N1

Parceiro Oficial da Superliga: Recoma e Cruzeiro do Sul

Parceiro técnico: La Moselle





DEMONSTRAÇÕES & FINANCEIRAS

2025



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL
Em 31 de dezembro de 2025
Com Relatório do Auditor Independente

SUMÁRIO

03.	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
04.	RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
08.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS
08.	Balanços patrimoniais
09.	Demonstrações do resultado
10.	Demonstrações do resultado abrangente
10.	Demonstrações do fluxo de caixa
11.	Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em atendimento aos dispositivos legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes às atividades da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV (CBV) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

PERFORMANCE DO VOLEIBOL

Relatório 2025 – Palavra do Presidente

A Confederação Brasileira de Voleibol encerrou o ano de 2025 com a sensação de um ciclo que iniciou do jeito certo. Este foi o primeiro ano da caminhada rumo aos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028. Tivemos conquistas, aprendizados e muito trabalho dentro e fora das quadras.

Nos Campeonatos Mundiais, o bronze da seleção feminina coroou uma trajetória marcada por luta e entrega. No masculino, concluímos uma temporada de construção, pensando em 2028, com 18 jogos e apenas três derrotas. Na Copa do Mundo de Vôlei de Praia, celebramos a medalha de bronze de Carol Solberg e Rebecca em um confronto verde-amarelo com Thâmela/Vic. Sinal claro de que estamos no caminho certo. Recebemos novamente o mundo do voleibol no Maracanãzinho, com as etapas feminina e masculina da Liga das Nações lotando o ginásio e mostrando o orgulho de vestir a camisa do Brasil. Terminamos a competição com as campanhas que reforçam nosso potencial e competitividade: prata com a seleção feminina e bronze com a masculina. No vôlei de praia, recebemos cinco etapas Elite do Circuito Mundial – Saquarema, Brasília, João Pessoa, Rio de Janeiro e Itapema – e realizamos nove etapas do Circuito Brasileiro, levando esporte, entretenimento e alto nível técnico para várias partes do país. Terminamos a temporada com duas duplas brasileiras no topo do ranking mundial feminino e uma entre as quatro melhores no masculino. As finais da Superliga voltaram para São Paulo, com o ginásio do Ibirapuera vivendo dois dias históricos, com festa da torcida e jogos de altíssimo nível, com os títulos de Osasco São Cristóvão Saúde e Sada Cruzeiro. Uma celebração do esporte e de tudo o que ele representa para o país. Nas categorias de base, conquistamos a medalha de bronze do Mundial sub-21 feminino tanto na quadra quanto na praia. E ampliamos o número de atletas convocados para as seleções de novos, garantindo mais experiência e rodagem internacional. Conquistamos duas medalhas de ouro no Pan-Americano Júnior, com as seleções sub-23, além da prata no vôlei de praia masculino. Nos Jogos Universitários, as seleções sub-26 garantiram mais duas medalhas, prata e bronze. Institucionalmente, 2025 também foi um ano de grandes avanços. Inauguramos a primeira fase da revitalização do Centro de Desenvolvimento do Voleibol Saquarema Enel Brasil, a casa do vôlei brasileiro. Um legado de infraestrutura para o futuro do nosso esporte. Entregamos ginásios modernizados, restaurante renovado, nova recepção, salas de trabalho e áreas de lazer, além de uma emocionante exposição sobre a história do vôlei brasileiro. Outro marco importante foi o lançamento do Sou do Vôlei, a comunidade oficial do voleibol brasileiro que, em apenas quatro meses, foi reconhecido com o Prêmio Sou do Esporte por prática inovadora. Nada disso seria possível sem a dedicação dos nossos atletas, treinadores, clubes, federações, parceiros, colaboradores e torcedores apaixonados. Seguimos firmes, fortalecidos e confiantes para seguir construindo, juntos, um voleibol brasileiro cada vez maior.

GESTÃO E ESG

Nota 10 (selo)

Pelo segundo ano consecutivo, a CBV consegue nota máxima no Programa de Gestão Ética e Transparência (GET) do COB.

Certificado Empresa Cidadã

Pelo quarto ano consecutivo, a CBV recebeu o Certificado de Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC/RJ), em reconhecimento à excelência, qualidade e transparência no tratamento das informações sociais, ambientais e contábeis da entidade, conforme avaliados nos relatórios apresentados em 2025. A cerimônia de premiação aconteceu em novembro, no Rio de Janeiro, reunindo organizações que se destacam nas práticas de governança e responsabilidade socioambiental.

Nesse mesmo reconhecimento, os profissionais contábeis responsáveis pelos relatórios também são homenageados. Desta forma, a contadora Luciana de Oliveira, que ocupa o cargo de Diretora Administrativa e Financeira da CBV e é responsável pela elaboração e acompanhamento dos relatórios contábeis da confederação, recebeu novamente o Diploma de Mérito Contábil – Empresa Cidadã pela sua contribuição para a gestão da instituição e pela consistência na prestação de contas.

Esse reconhecimento pelo CRC/RJ reforça o compromisso contínuo da CBV com as boas práticas de governança, a transparência nas informações e o uso responsável de recursos, consolidando a confederação como referência em gestão contábil e socioambiental no esporte brasileiro.

Centro de Desenvolvimento do Voleibol Saquarema Enel Brasil

Em abril de 2025, foi concluída e entregue a primeira fase do projeto de revitalização do Centro de Treinamento de Voleibol, iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da infraestrutura esportiva e ao aprimoramento das condições de preparação de atletas e comissões técnicas.

Esta etapa contemplou intervenções estruturais e funcionais nas instalações, incluindo modernização de espaços esportivos, melhorias em áreas de apoio técnico-administrativo, adequações elétricas e hidráulicas, atualização de sistemas de iluminação e climatização, além de ajustes voltados à segurança, acessibilidade e conformidade com normas técnicas vigentes.

O projeto teve como principais objetivos:

- Proporcionar melhores condições de treinamento e rendimento esportivo;
- Garantir maior eficiência operacional e segurança nas instalações;
- Atualizar a infraestrutura às exigências técnicas e regulamentares; e
- Assegurar sustentabilidade e racionalização de custos de manutenção no médio e longo prazo.

Os investimentos realizados nesta fase foram devidamente registrados na contabilidade, conforme sua natureza, observando os princípios contábeis aplicáveis e as normas vigentes, com adequada segregação entre despesas e ativos imobilizados, quando cabível.

A entrega desta primeira etapa representa um avanço significativo no plano de modernização do Centro de Treinamento, reforçando o compromisso institucional com a excelência esportiva, a gestão responsável de recursos e o desenvolvimento sustentável da modalidade.

CBV funda a Aliança do Esporte pela Vida de Mulheres e Crianças

A CBV foi um dos membros fundadores da Aliança Esportiva pela Vida de Mulheres e Crianças, iniciativa que reúne diversas instituições no combate à violência contra mulheres, na proteção de crianças e jovens e na promoção da igualdade e da inclusão por meio do esporte.



Prêmio Sou do Esporte

Na edição de 2025, a CBV voltou a ser premiada no Prêmio Sou do Esporte, desta vez na categoria "Prática Inovadora", com o projeto "Sou do Vôlei". A iniciativa consiste em uma plataforma digital voltada ao engajamento da comunidade do voleibol brasileiro, oferecendo conteúdos exclusivos, interatividade e benefícios aos torcedores.

A conquista reforça o compromisso da CBV com a inovação, a transparência e o fortalecimento do voleibol nacional, consolidando a entidade como referência em gestão e desenvolvimento esportivo no Brasil.

Programa de integridade

A integridade é um dos pilares do trabalho da CBV, que vem adotando práticas para garantir a condução ética e responsável de suas atividades. A CBV lançou a cartilha do Programa de Integridade da CBV e promoveu informativos, treinamentos e projetos para todo o ecossistema do voleibol, envolvendo 960 atletas, 160 membros de comissões técnicas e 80 árbitros. No Campeonato Brasileiro de Seleções (CBS), as equipes também participaram de palestras sobre assédio e violência no esporte e de treinamentos sobre manipulação de resultados, em parceria com a Sportradar.

ESG

O Comitê de ESG da CBV tem como principal objetivo orientar e implementar estratégias relacionadas a questões ambientais, sociais e de governança na gestão da confederação. Em 2025 diversas atividades foram realizadas para fortalecer esse compromisso. A seguir, destacam-se algumas das principais ações promovidas pelo Comitê:

EIXO AMBIENTAL:

- Ações de reciclagem de lixo através de cooperativas locais nas etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia (CBVP).
- Mutirão de limpeza das áreas próximas às arenas do CBVP.
- Neutralização de carbono em todas as etapas do CBVP.
- Neutralização de carbono em todas as operações da CBV e do CDV-Squarema.

EIXO SOCIAL:

- Quarta edição do Programa Jornada das Estrelas (transição de carreira/capacitação).
- Campanha sobre a importância da doação de órgãos com a Secretaria Estadual de Saúde.
- Campanha do Outubro Rosa nas finais da Supercopa, em parceria com a FEMAMA e participação dos clubes envolvidos.
- Durante as etapas brasileiras da Liga das Nações, a CBV realizou, em parceria com o Ministério da Saúde, uma ação de incentivo à vacinação, com a aplicação de 674 doses de Influenza e Tríplice Viral nos torcedores, com a presença do Zé Gotinha.

DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR NO CAPITAL HUMANO

Em 2025, a Unidade de Capital Humano da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) realizou uma série de iniciativas estratégicas que reforçaram o compromisso da CBV com a qualidade do ambiente de trabalho, o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores e a promoção de uma cultura organizacional sólida e alinhada com os valores da instituição.

Desenvolvimento de Pessoas: A CBV investiu no aprimoramento contínuo de seus processos de Recursos Humanos, com projetos voltados ao desenvolvimento e à avaliação de desempenho. Isso incluiu ações de engajamento e programas focados na melhoria contínua dos processos de gestão de pessoas, visando uma cultura mais colaborativa e de alta performance.

Bem-estar e Qualidade de Vida: O bem-estar dos colaboradores foi uma prioridade. Diversas iniciativas voltadas à saúde e qualidade de vida foram realizadas, além de treinamentos voltados para o aprimoramento das lideranças.

Promoção de um Ambiente de Trabalho Positivo e Inclusivo: A CBV também focou em criar um ambiente de trabalho saudável e inclusivo, com ações que envolveram temas importantes, como:

- **Curso sobre o Código de Conduta Ética da CBV:** Ações de sensibilização e educação contínua sobre os valores e práticas éticas da organização.
- **Palestras de Conscientização:** Foram realizadas palestras impactantes sobre temas como empoderamento feminino, doação de órgãos (em parceria com o Programa Estadual de Transplantes) e o Programa de Integridade da CBV.
- **Campanhas de Conscientização:** A CBV promoveu campanhas de conscientização sobre saúde mental e bem-estar, como Setembro Amarelo (Prevenção ao Suicídio), Outubro Rosa (Prevenção ao Câncer de Mama) e Novembro Azul (Prevenção ao Câncer de Próstata).

Essas ações não só buscaram promover o bem-estar físico e emocional dos colaboradores, como também reforçaram a importância de uma cultura de respeito, solidariedade e compromisso com a saúde mental e física no ambiente de trabalho.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O resultado apresentado em 2025 demonstra de forma evidente a excelência da performance da administração da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) em manter os investimentos no voleibol brasileiro. Em 2025 o EBITDA totalizou R\$ 1.623.935.

Cumpramos ressaltar, que os resultados apresentados no quadro abaixo, foram auditados, sem ressalvas pela Auditoria Contábil e Conselho Fiscal.

	DEZEMBRO/2025	DEZEMBRO/2024	VAR. %
Receita operacional	176.043.893	166.471.465	6%
Custos	(121.250.908)	(110.563.906)	10%
Superávit bruto	54.792.985	55.907.559	-2%
Despesas com pessoal e encargos	(20.570.737)	(19.438.704)	6%
Despesas Gerais e Administrativas	(32.598.313)	(33.699.466)	-3%
EBITDA	1.623.935	2.769.389	-41%



(+)-Adições			
Receita Financeira	2.888.144	3.243.208	-11%
(-)-Subtrações			
Depreciação/amortização	(2.429.864)	(1.660.328)	46%
Despesas Financeiras	(1.081.526)	(1.013.462)	7%
Superávit	1.000.689	3.338.807	-70%

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	DEZ/25	DEZ/24
Liquidez Corrente	1,28	1,31
Liquidez Imediata	1,78	1,86
Liquidez Geral	2,54	2,42
Endividamento Geral	0,39	0,41

Com base nos índices de liquidez, observa-se que a entidade apresentou resultados satisfatórios nos dois últimos exercícios. A CBV demonstra capacidade para honrar suas obrigações tanto no curto quanto no longo prazo. Além disso, apenas 39% do total de seus ativos está comprometido com o custeio integral de suas obrigações.

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

ORÇAMENTO 2026

O orçamento aprovado para o ano de 2026 foi elaborado com responsabilidade, de forma criteriosa e conservadora, com o objetivo de assegurar os investimentos necessários para o desenvolvimento da modalidade e garantir o crescimento sustentável da entidade.

Durante a execução orçamentária, o monitoramento diário da aplicação dos recursos visa prevenir possíveis desvios e assegurar que as decisões tomadas na alocação dos recursos sejam as mais assertivas.

Real x orçado de 2025

2025	REAL	ORÇADO
RECEITAS	178.932.037	147.566.738
DESPESAS	-177.931.348	-147.348.409
RESULTADO	1.000.689	218.329

Orçamento 2026

2026	REAL	ORÇADO
RECEITAS	-	190.658.227
DESPESAS	-	-190.505.095
RESULTADO	-	153.132

O orçamento de 2026 foi concluído em 05/12/2025, com parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal no dia 08/12/2025 e aprovado pelo Conselho de Administração no dia 16/12/2025.

PERSPECTIVAS E ESTRATÉGIAS

O ano de 2026 será um marco de continuidade e inovação para a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), com o compromisso de fortalecer o esporte no Brasil, engajar mais fãs e garantir a sustentabilidade a longo prazo. A CBV buscará maximizar suas conquistas, aproveitando as oportunidades para ampliar o impacto do voleibol em diversas frentes, visando o Ciclo Olímpico de 2025-2028, preparando as seleções de quadra e de praia, aprimorando a infraestrutura de treinamento, com foco na performance máxima dos atletas e na formação de novos talentos.

A Administração da CBV se compromete a não apenas manter a excelência no voleibol brasileiro, mas também a inovar e a ser referência global em desenvolvimento, sustentabilidade e engajamento no esporte. O futuro do voleibol brasileiro será construído com o foco em resultados, no fortalecimento do legado esportivo e na criação de um impacto positivo na sociedade.

AGRADECIMENTOS

A Administração da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV agradece a confiança e o apoio dos nossos atletas, federações, patrocinadores, fornecedores, instituições contábeis, órgãos governamentais e, em especial, a todos os colaboradores por sua dedicação e trabalho em equipe.

Radamés Lattari Filho

Presidente

Luciana de Oliveira da Silva

Contadora - CRC-RJ 096121/0



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Diretores da
Confederação Brasileira de Voleibol
Rio de Janeiro - RJ

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Voleibol (“CBV”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Voleibol em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R2)).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 09 às demonstrações financeiras, que descrevem que a CBV mantém transações em montantes significativos com Partes Relacionadas federações Estaduais. Dessa forma, essas demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R2)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da CBV continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a CBV ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CBV são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração de demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CBV.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade



operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CBV. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a CBV a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2026.



PITMEN Auditores Independentes S.S.

CRC-2RJ009.749/O-0

Gustavo Lima de Souza

Contador CRC-RJ103.937/O-8

A PITMEN AUDITORES INDEPENDENTES LTDA é membro da Integra Internacional, uma rede global de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

	Nota	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	27.053.604	27.658.808
Recursos de subvenções governamentais / convênio	5	5.809.200	9.986.934
Contas a receber	6	2.950.224	8.549.360
Federações internacionais	7a	6.800.070	2.700.373
Comitê Olímpico do Brasil (COB)		782.138	-
Adiantamentos	8	1.045.221	2.807.025
Partes relacionadas federações Estaduais	9a	19.213	114.899
Clubes nacionais		23.540	69.940
Despesas antecipadas	10	659.412	519.027
Ativo fiscal corrente		39.719	6.927
Estoque de materiais esportivos	11	4.777.925	5.150.810
Fundo de apoio	12	746.916	756.874
Total do ativo circulante		50.707.182	58.320.977
Ativo não circulante			
Imobilizado	13	19.239.054	16.163.104
Intangível		200.593	200.593
Total do ativo circulante		19.439.647	16.363.697
Total do ativo		70.146.829	74.684.674

	Nota	2025	2024
Passivo circulante			
Fornecedores	14	1.819.411	5.269.555
Receitas diferidas	15	12.936.151	15.073.638
Provisões de despesas	16	12.976.954	10.984.424
Subvenções e assistências governamentais a realizar	17	5.558.278	6.896.961
Estoque de materiais esportivos	11	4.777.925	5.150.810
Passivo fiscal corrente	18	1.663.000	1.608.413
Obrigações trabalhistas e sociais	19	1.597.793	1.536.287
Fundo de apoio	12	746.916	756.872
Provisão para contingências	20	357.619	343.326
Contas a pagar		115.704	256.539
Parcelamento débitos - convênios		65.396	130.792
Clubes Nacionais		32.500	120.000
Partes relacionadas com federações estaduais	9b	382.739	12.500
Federações internacionais	7b	397.999	-
Empréstimo consignado		17.340	-
Parcelamento previdenciário		-	697.370
Arrendamento IFRS 16/CPC06		-	29.726
Total do passivo circulante		43.445.725	48.867.213
Passivo não circulante			
Parcelamento de débitos - COB		-	65.396
Arrendamento IFRS 16/CPC06		-	51.650
Total do passivo não circulante		-	117.046
Patrimônio líquido			
Título patrimonial	21	1.000	1.000
Patrimônio social		26.700.104	25.699.415
Total do patrimônio líquido		26.701.104	25.700.415
Total do passivo e patrimônio líquido		70.146.829	74.684.674



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

	Nota	2025	2024
Receitas ordinárias		18.009.256	14.405.518
Contribuições		3.240	3.240
Inscrições de atletas/profissionais/clubes		1.519.211	1.453.978
Transferências e cessões temporárias	22	4.377.687	3.946.123
Renda de jogos		853.614	829.237
Taxas e multas disciplinares		13.400	9.000
Premiações	23	11.242.104	8.163.940
Receitas extraordinárias		158.034.637	152.065.947
Receita de patrocínios	24	75.490.126	82.344.651
Direitos de Transmissões	25	7.221.356	5.796.639
Receita parcerias governamentais/convênios	26	68.046.877	57.113.769
Locação de equipamentos		63.514	35.000
Propaganda e Publicidade		1.015	-
Outras receitas	27	7.211.749	6.775.888
Receita operacional líquida		176.043.893	166.471.465
Despesas operacionais		(121.250.908)	(110.563.906)
Pessoas de apoio/atletas e comissão técnica	28	(42.961.582)	(45.695.221)
Transportes	29	(26.218.013)	(17.805.812)
Despesas com premiações a atletas	30	(16.667.722)	(16.032.550)
Locação		(9.071.772)	(8.410.444)
Federações Estaduais	31	(1.256.250)	(646.868)
Fundo de reserva – transferências internacionais	32	(408.385)	(534.427)

Ajuda de custo clubes superliga	33	(2.590.869)	(1.865.616)
Uniformes esportivos	34	(1.956.190)	(2.384.936)
Vídeo/som/imagem/comunicação		(2.941.465)	(2.741.766)
Inscrições em torneios	35	(9.822.889)	(7.136.331)
Quadra/ areia de jogo	36	(2.144.590)	(1.617.383)
Outros custos operacionais	37	(5.211.181)	(5.692.552)
Despesas administrativas		(55.598.914)	(54.798.498)
Despesa com pessoal	38	(15.894.542)	(15.003.598)
Encargos sociais	39	(4.676.195)	(4.435.106)
Despesas com serviços contratados	40	(5.115.697)	(4.590.721)
Despesas de localização e funcionamento	41	(8.776.106)	(9.596.944)
Despesas com propaganda e publicidade	42	(1.917.952)	(4.068.574)
Despesas com federações estaduais	31	(1.989.465)	(2.426.767)
Depreciações e amortizações		(2.429.864)	(1.660.328)
Despesas administrativas	43	(14.799.093)	(13.016.460)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(805.929)	1.109.061
Resultado financeiro	44	1.806.618	2.229.746
Receitas financeiras		2.888.144	3.243.208
Despesas financeiras		(1.081.526)	(1.013.462)
Superávit do exercício		(1.000.689)	3.338.807



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

	2025	2024
Superávit do exercício	1.000.689	3.338.807
Outros resultados abrangentes	-	-
Superávit do exercício	1.000.689	3.338.807

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

	Título Patrimonial	Patrimônio Social	Superavit (déficit) do exercício	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.000	22.360.608	-	22.361.608
Superávit do exercício	-	-	3.338.807	3.338.807
Incorporação do superávit do exercício acumulado	-	3.338.807	(3.338.807)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.000	25.699.415	-	25.700.415
Superávit do Exercício	-	-	1.000.689	1.000.689
Incorporação do superávit do exercício acumulado	-	1.000.689	(1.000.689)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.000	26.700.104	-	26.701.104

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

	2025	2024
Atividade operacional		
Superávit do exercício	1.000.689	3.338.807

Ajustes do item que afeta o caixa das atividades:

Depreciação	2.319.150	1.539.213
Baixa imobilizado	1.736.871	125.785
Provisões de despesas e contingências	2.006.823	5.039.757
Superávit do exercício ajustado	7.063.533	10.043.562

(Aumento) / diminuição das contas do ativo

Recursos de subvenções governamentais	4.177.735	(6.372.009)
Contas a receber	5.599.136	1.010.089
Partes relacionadas (federações estaduais)	95.687	(42.252)
Clubes nacionais	46.400	(66.980)
Comitê Olímpico do Brasil (COB)	(782.138)	6.183
Federações internacionais	(4.099.697)	(577.563)
Adiantamentos	1.761.804	(2.251.198)
Impostos e contribuições	(32.792)	6.892
Despesas antecipadas	(140.385)	(137.838)
Estoque	372.885	227.256

Aumento / (diminuição) das contas do passivo

Fornecedores	(3.450.144)	3.540.120
Subvenções e assistências governamentais a realizar/ convênios	(1.338.683)	4.035.136



Receitas diferidas	(2.137.487)	4.067.959
Passivo fiscal corrente	54.587	70.199
Parte relacionadas (federações estaduais)	370.239	12.500
Federações internacionais	397.999	(54.322)
Clubes nacionais	(87.500)	34.220
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	61.506	(91.624)
Contas a pagar	(140.835)	164.589
Arrendamento IFRS 16 / CPC06	(81.376)	(27.287)
Parcelamento diversos	(828.162)	(1.804.482)
Empréstimo consignado	17.340	-
Estoque	(372.885)	-

Fluxo de caixa gerado/(consumido) pela atividade operacional	6.526.767	11.793.150
---	------------------	-------------------

Atividades de investimento

Adições do ativo imobilizado	(7.131.971)	(4.777.257)
------------------------------	-------------	-------------

Fluxo de caixa consumido pela atividade de investimentos	(7.131.971)	(4.777.257)
---	--------------------	--------------------

Redução de caixa e equivalente de caixa	(605.204)	7.015.893
--	------------------	------------------

Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	27.658.808	20.642.915
--	------------	------------

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	27.053.604	27.658.808
---	------------	------------

Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(605.204)	7.015.893
--	------------------	------------------

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Confederação Brasileira de Voleibol, designada pela sigla CBV, filiada à Federação Internacional de Volleyball, designada pela sigla FIVB, e ao Comitê Olímpico do Brasil, designado pela sigla COB, criada pelo Decreto nº 36.786 de 18 de janeiro de 1955, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, fundada na cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de agosto de 1954 e constituída pelas Federações Estaduais de Administração do Voleibol, diretamente filiadas a CBV, e ainda, reconhece como membros:

- Entidades de prática do voleibol (Clubes), eleitos ou indicados pela CBV representante dos clubes;
- Atletas, eleitos ou indicados pelas Comissões Nacionais e Estaduais de Atletas;

A Confederação Brasileira de Voleibol tem sua sede e domicílio na Avenida Ministro Salgado Filho, 7000 - Barra Nova, Saquarema - Rio de Janeiro, e sua filial está domiciliada na Avenida das Américas nº 1.650 - Bloco 2 - 3º andar - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, tem por finalidade administrar, coordenar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo país a prática do voleibol profissional e não profissional, assim como representar o voleibol brasileiro nas competições nacionais e internacionais. A CBV é gerida por seus poderes e órgãos, de acordo com a sua composição e o estabelecido no seu Estatuto. São poderes e órgãos da CBV: Assembleia Geral (Administrativa e Eleitoral), Conselho de Administração, Presidência e Vice -Presidência, Conselho Diretor e Conselho Fiscal.

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV encarrega-se de todo o trabalho técnico e logístico relacionado à realização dos campeonatos de voleibol em seu calendário oficial. Além disso, é sua tarefa supervisionar todas as atividades das seleções brasileiras de voleibol de quadra masculinas e femininas, nas categorias adultas, juvenis, infante-juvenis e infantis, bem como as atividades das seleções brasileiras de voleibol de praia, nas categorias adultas, sub-21, sub-19 e sub-17.

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV opera apenas no Brasil, com representação em todo o território nacional através das Federações que lhes são filiadas, tanto no âmbito do voleibol de quadra como de praia. Fora do país, a CBV participa de competições representando o Brasil na modalidade Voleibol.

a. Principais eventos

Desempenho econômico-financeiro

A CBV está estruturada para realização dos eventos de acordo com os protocolos de segurança vigentes, e possui planejamento financeiro adequado para gerar fluxo de caixa necessário à manutenção de nossa continuidade.

Destacamos ainda que a CBV elaborou orçamento para o ano de 2026 sendo extremamente conservadora com os valores de receitas, bem como foi detalhadamente criteriosa com a construção do orçamento de despesas. O orçamento foi submetido ao parecer do Conselho Fiscal em 08/12/2025 e aprovado pelo Conselho de Administração em 16/12/2025.



2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, específicas para entidades desportivas (ITG 2003 (R2)) e sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

b. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da CBV em 13 de março de 2026.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da CBV.

Todas as informações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas contábeis (NBC TG) exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

f. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

i. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Foram emitidas novas normas, alterações e interpretações pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis a exercícios futuros. A Administração avaliou tais pronunciamentos e concluiu que não há normas ou interpretações ainda não efetivas que sejam aplicáveis ou que possam gerar impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Entidade.

ii. Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência futura

Foram emitidas novas normas e alterações às normas contábeis pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), ainda não vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Dentre elas, destacam-se:

a) Alterações ao IFRS 9 / CPC 48 e IFRS 7 / CPC 40 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros – introduzem ajustes relacionados à classificação de ativos financeiros e exigências adicionais de divulgação sobre instrumentos financeiros.

b) IFRS 18 – *Presentation and Disclosure in Financial Statements* – nova norma que substituirá a IAS 1 / CPC 26, estabelecendo novos requisitos para apresentação das demonstrações financeiras, incluindo categorias padronizadas na demonstração do resultado e melhorias na transparência das divulgações, a partir de 01/01/2027.

A Administração avaliou os potenciais impactos dessas alterações e concluiu que não são esperados efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Entidade quando de sua adoção.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras são:

a. Instrumentos financeiros

I. Ativos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A CBV reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originadas.

Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a CBV se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A CBV não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a CBV transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a CBV tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

II. Ativos financeiros não derivativos – mensuração

A CBV classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber e adiantamentos.



Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a CBV gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da CBV. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, que são prontamente convertidos em montantes conhecidos de caixa e sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

III. Passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a CBV se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A CBV baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A CBV possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos, transações com partes relacionadas e outras obrigações.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

b. Contas a receber

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, e segregados entre circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento desses créditos. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada um Ajuste a Valor Recuperável, constituído com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.

c. Estoques de material esportivo

Estão demonstrados pelo custo histórico de aquisição, que não excede o valor de mercado ou o custo de reposição. As importações em andamento são apresentadas pelo custo incorrido até a data do balanço. Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos estoques.

d. Imobilizado

I. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos líquidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

II. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela CBV. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

III. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO - %	
Imóvel	4%
Equipamentos Esportivos	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%
Máquinas e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	20%
Móveis e utensílios	10%
Instalações	10%
Direito de uso	27%
Programas de computador	20%
Veículos	20%
Equipamentos de comunicação de caixa	20%

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estipuladas com base na IN RFB 1700/2017, exceto por benfeitorias em imóveis de terceiros que é realizado conforme vigência de contrato de aluguel.



e. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos que têm vida útil indefinida não são relevantes e são revisados quando houver indicação de possível desvalorização.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

f. Ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras ou sujeitos à atualização monetária

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até as datas dos balanços, bem como os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor nas datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado do exercício.

g. Demais Ativos Circulante e Não Circulante

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a CBV tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

i. Reconhecimento de receitas e custos operacionais

A CBV reconhece as suas receitas quando:

- A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções;
- A receita é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:
 - O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
 - É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a CBV;
 - Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

j. Receitas oriundas de assistências e subvenções Governamentais/Convênios

As Receitas oriundas de recursos de parcerias firmados com Entidades Governamentais e convênios no âmbito Federal, Estadual ou Municipal são registrados no contas a receber em contrapartida à conta de recebimento de convênios (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas as despesas relacionadas aos respectivos convênios, seguindo as orientações contidas no CPC 07.

Ao final do projeto caso haja saldo não utilizado, ele é devolvido ao órgão concedente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Caixa e cartões (i)	264.037	244.031
Conta Corrente (ii)	7.991.804	1.976.192
Aplicações Financeiras (ii)	18.797.763	25.438.585
	27.053.604	27.658.808

(i) Caixa e cartões

Correspondem a numerários em espécie mantidos em fundos fixos, destinados à cobertura de pagamentos emergenciais e despesas de pequeno vulto, bem como a cartões pré-pagos em moeda estrangeira.

Os saldos mantidos em moeda estrangeira são convertidos para Reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis. Os cartões são utilizados, substancialmente, para o pagamento de despesas relacionadas a viagens internacionais de atletas, membros de comissões técnicas e colaboradores.

(ii) Conta corrente e aplicações financeiras:

Incluem depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor, nos termos do CPC 03 (R2).

As aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme disposto no CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Compreendem, substancialmente, aplicações em instituições financeiras de primeira linha, com liquidez diária (resgate em D+0), estando, portanto, prontamente disponíveis para conversão em caixa e sujeitas a risco mínimo de variação no valor.

Essas aplicações financeiras consistem, principalmente, em investimentos em títulos de renda fixa administrados pelo Banco do Brasil, Bradesco, Santander e XP Investimentos, majoritariamente lastreados em títulos privados, tais como Certificados de Depósito Bancário (CDBs), emitidos por instituições financeiras de alta qualidade de crédito, remunerados a taxas pós-fixadas. No exercício de 2025, a rentabilidade média dessas aplicações foi igual ou superior a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Os fundos com liquidez diária são compostos por cotas de Fundos de Investimento (FIs), cujas carteiras incluem títulos de renda fixa públicos e privados, títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Adicionalmente, no exercício de 2025, em decorrência da adequada gestão do fluxo de caixa, a CBV direcionou parte de seus recursos para fundos com prazo de resgate de D+10, classificados como aplicações financeiras, que apresentaram rentabilidade média de 111% do CDI no período.

O valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado com base em cotações de mercado ativas ou, na ausência destas, mediante utilização de técnicas de avaliação que consideram informações observáveis de mercado, incluindo taxas praticadas em instrumentos similares, em conformidade com os critérios de mensuração estabelecidos no CPC 48.



5. RECURSOS DE SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

	2025	2024
Conta Corrente (i)	24.760	861.152
Aplicações Financeiras (ii)	5.784.440	9.125.782
	5.809.200	9.986.934

(i) Este grupo registra os recursos financeiros recebidos por meio de termos de compromisso, instrumentos de fomento, convênios e projetos incentivados firmados com entidades públicas e com o Comitê Olímpico do Brasil. Tais recursos possuem destinação específica e são aplicados exclusivamente na execução dos respectivos planos de trabalho, conforme as condições estabelecidas em cada instrumento celebrado.

(ii) As aplicações financeiras correspondem aos recursos vinculados aos termos de compromisso e projetos incentivados, investidos temporariamente até sua utilização na execução dos respectivos objetos.

Os valores são aplicados em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa Curto Prazo (FIs), cujas carteiras são compostas exclusivamente por títulos públicos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Esses fundos investem em títulos públicos federais indexados ao CDI/SELIC ou prefixados, bem como em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, mantendo perfil conservador, elevada liquidez e baixo risco de crédito.

6. CONTAS A RECEBER

	2025	2024
Banco do Brasil S.A. (i)	2.267.786	5.358.642
Recoma Construções, Comércio e Indústria(ii)	380.000	-
Banco Rendimentos S.A.	253.610	253.610
Clientes Diversos	48.828	20.682
Globo Comunicação e Participações S.A.	-	1.647.591
Melitta do Brasil	-	600.000
Volleyball Federation of Iran	-	274.766
Onze Engenharia Ltda.	-	205.069
Cruzeiro do Sul Educacional	-	189.000
	2.950.224	8.549.360
Ajuste de valor realizável (ii)	2.950.224	8.549.360

Em conformidade com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, especialmente o **CPC 48 – Instrumentos Financeiros** (que substituiu o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), as contas a receber são reconhecidas como ativos financeiros quando a Entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

No balanço patrimonial, são classificadas no ativo circulante ou não circulante, conforme o prazo estimado de realização.

As contas a receber são compostas, substancialmente, por créditos decorrentes de contratos de patrocínio e de direitos de transmissão de competições. Esses valores são reconhecidos inicialmente pelo valor justo da contraprestação a receber e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, quando aplicável, estando sujeitos à constituição de provisão para perdas de crédito esperadas, conforme o modelo previsto no CPC 48.

(i) Destaca-se o contrato do patrocinador Banco do Brasil, referente a parcela 06/54 contrato de patrocínio n.º 2025/8558-0030 – Projeto Vôlei Brasil (Vôlei de Praia e Vôlei de Quadra).

(ii) O grupo não apresenta perdas esperadas nas Contas a Receber, por isso não foi constituído o ajuste ao valor recuperável para o exercício de 2025.

7. FEDERAÇÕES INTERNACIONAIS

a. Ativo Circulante

	2025	2024
Federation International de Volleyball – FIVB	6.799.450	-
Volleyball World	-	2.699.753
Confederação Sul-Americana de Voleibol- CSV	620	620
	6.800.070	2.700.373

Nesta rubrica, encontra-se registrada a premiação referente ao 2º lugar da seleção feminina na Liga das Nações de Voleibol 2025, à medalha de bronze da seleção masculina na Liga das Nações de Voleibol 2025 e à medalha de bronze conquistada pela seleção feminina no Campeonato Mundial de Voleibol 2025, com os valores correspondentes recebidos em janeiro de 2026.

b. Passivo Circulante

	2025	2024
Federation International de Volleyball – FIVB	397.999	-
	397.999	-



8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	2025	2024
Adiantamentos p/ despesas Fed. Estaduais (i)	678.256	2.319.981
Adiantamentos p/ despesas fornecedores (ii)	347.500	239.039
Adiantamentos p/ despesas de terceiros	5.679	190.926
Adiantamentos p/ despesas de empregados	5.516	57.079
Adiantamentos a empregados	8.270	-
	1.045.221	2.807.025

(i) Objetivo de apoio da CBV às entidades filiadas: A CBV tem como objetivo fornecer amplo apoio às Entidades filiadas, incluindo repasses financeiros provenientes dos contratos de patrocínio celebrados pela CBV.

Nesta seção, estão registrados os valores transferidos pela CBV às Entidades filiadas a título de contribuição mensal, ajuda de custo e apoio operacional para a realização de eventos organizados pela CBV, conforme estabelecido na Política de Repasses às Entidades Filiadas.

Estes valores ainda não foram objeto de prestação de contas, contudo, é importante destacar que todos os montantes registrados foram adequadamente provisionados nas respectivas despesas, uma vez que os fatos geradores já ocorreram, em conformidade com o princípio da competência.

O prazo para que as Entidades filiadas apresentem a prestação de contas, acompanhada dos documentos que comprovem a aplicação dos recursos recebidos, é de até 40 (quarenta) dias após o recebimento do adiantamento. A seguir, é apresentado o detalhamento dos adiantamentos realizados para as despesas das Federações Estaduais:

a) Adiantamentos para despesas em 2025:

Federação	Total	Apoio Operacional/ Realização Eventos da CBV	Ajuda de Custo	Fundo De Reserva	Contribuição	Auxílio Emergencial
Acreana	319.597	210.000	59.391	15.677	34.529	-
Amapaense	87.646	45.000	-	15.646	25.000	2.000
Amazonense	14.111	-	-	14.111	-	-
Distrito Federal	14.111	-	-	14.111	-	-
Catarinense	14.111	-	-	14.111	-	-
Espírito Santense	26.111	-	-	14.111	12.000	-
Maranhense	6.000	-	-	-	6.000	-
Mato Grosso Do Sul	26.111	-	-	14.111	12.000	-
Norte Riograndense	6.000	-	-	-	6.000	-
Paraibana	104.125	48.014	-	14.111	42.000	-
Paulista	26.111	-	-	14.111	12.000	-
Pernambucana	14.111	-	-	14.111	-	-
Rondoniense	6.000	-	-	-	6.000	-
Tocantinense	14.111	-	-	14.111	-	-
	678.256	303.014	59.391	158.322	155.529	2.000



b) Adiantamentos para despesas em 2024:

Federação	Total 2024	Apoio Operacional/ Realização Eventos da CBV	Taxa Arbitragem	Ajuda de Custo	Contribuição	Fundo De Reserva	Auxílio Emergencial
Acreana	217.390	140.000	-	59.390	18.000	-	-
Alagoana	27.677	-	-	-	12.000	15.677	-
Amapaense	93.646	45.000	-	-	31.000	15.646	2.000
Amazonense	28.000	-	-	10.000	18.000	-	-
Catarinense	27.643	-	-	-	12.000	15.643	-
Ceará	48.677	-	-	21.000	12.000	15.677	-
Distrito Federal	1.219.480	1.203.803	-	-	-	15.677	-
Espírito Santense	49.677	-	-	10.000	24.000	15.677	-
Gaúcha	27.677	-	-	-	12.000	15.677	-
Goiana	18.000	-	-	-	18.000	-	-
Maranhense	33.677	-	-	-	18.000	15.677	-
Mato Grosso do Sul	18.000	-	-	-	18.000	-	-
Mato-grossense	38.177	-	-	10.500	12.000	15.677	-
Mineira	27.677	-	-	-	12.000	15.677	-
Norte Riograndense	68.888	56.888	-	-	12.000	-	-
Paraense	18.000	-	-	-	18.000	-	-
Paraibana	35.421	13.744	-	-	6.000	15.677	-
Paranaense	66.641	42.523	118	-	24.000	-	-
Paulista	51.889	-	24.212	-	12.000	15.677	-
Pernambucana	27.677	-	-	-	12.000	15.677	-
Piauiense	12.000	-	-	-	12.000	-	-
Rio de Janeiro	59.719	32.042	-	-	12.000	15.677	-
Rondoniense	27.677	-	-	-	12.000	15.677	-
Roraimense	34.261	6.584	-	-	12.000	15.677	-
Sergipana	42.410	5.733	-	-	21.000	15.677	-
	2.319.981	1.546.317	24.330	110.890	370.000	266.444	2.000

(ii) Refere-se a adiantamento concedido para a realização da reforma da cozinha do CDV, o qual foi integralmente liquidado em janeiro de 2026.

Após a conclusão dos serviços e a correspondente prestação de contas, o valor foi reclassificado para o ativo imobilizado, na rubrica Benefícios em instalações de terceiros, passando a ser depreciado conforme a vida útil econômica estimada ou o prazo contratual de utilização, o que for menor.



9. PARTES RELACIONADAS COM FEDERAÇÕES ESTADUAIS

a) Ativo Circulante

	2025	2024
Fed. Paulista	6.000	5.038
Fed. Catarinense	4.096	-
Fed. Sergipana	2.392	22.250
Fed. Roraimense	1.440	2.210
Fed. Mato grosso do Sul	1.378	-
Fed. Acreana	1.050	19.351
Fed. Piauiense	945	-
Fed. Amazonense	943	2.651
Fed. Paraense	458	3.884
Fed. Rio de Janeiro	236	-
Fed. Gaúcha	129	-
Fed. Espírito-Santense	126	-
Fed. Paraíba	20	24.556
Fed. Amapaense	-	19.753
Fed. Distrito Federal	-	9.033
Fed. Paranaense	-	3.614
Fed. Norte Riograndense	-	2.131
Fed. Baiana	-	245
Fed. Rondoniense	-	118
Fed. Tocantinense	-	55
Fed. Maranhense	-	10
	19.213	114.899

O montante de R\$ 19.213 registrado no exercício de 2025 refere-se a valores a receber de entidades filiadas, as quais são consideradas partes relacionadas, nos termos do CPC 05 (R1), em razão do vínculo institucional, regulamentar e operacional mantido com a Entidade.

Tais valores decorrem das movimentações e registros realizados no período, conforme previsto no regimento de taxas da CBV, abrangendo, substancialmente: registros, renovações, cessões e transferências de atletas de voleibol de quadra entre clubes de federações distintas; registros, renovações e transferências de atletas de vôlei de praia; registros e recadastramentos de treinadores de voleibol de quadra e de vôlei de praia, bem como de preparadores físicos, médicos,

fisioterapeutas e massagistas; e registros, recadastramentos e promoções de árbitros e apontadores.

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições estabelecidas no regulamento interno e na tabela de taxas vigente, observando critérios uniformes aplicáveis a todas as filiadas, e os respectivos créditos são reconhecidos no momento da ocorrência do fato gerador.

b) Passivo Circulante

	2025	2024
Fed. Rio de Janeiro	382.739	12.500
	382.739	12.500

10. DESPESAS ANTECIPADAS

	2025	2024
Plano de Saúde e Odontológico(i)	270.789	264.739
Hospedagem	139.015	64.000
Vale Refeição (i)	111.055	112.338
Transporte Aéreo (ii)	69.625	39.996
Condomínio	17.881	17.258
Seguro de Responsabilidade Civil (iii)	17.282	-
Vale Transporte (i)	16.735	-
Estacionamento (i)	10.143	13.714
Seguro de Riscos	6.187	6.134
Seguro Automóvel (iii)	700	848
	659.412	519.027

Este grupo compreende valores pagos antecipadamente por bens e serviços a serem recebidos ou usufruídos em períodos subsequentes. Tais valores são reconhecidos inicialmente como ativos, em conformidade com o conceito de ativo previsto na CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, por representarem recursos controlados dos quais se esperam benefícios econômicos futuros.

A apropriação ao resultado é realizada de acordo com o regime de competência, também fundamentado no CPC 00 (R2), e, quando aplicável, conforme os critérios de reconhecimento de despesas previstos no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

(i) Benefícios a funcionários: Correspondem a valores relativos a benefícios concedidos a empregados, cujo fato gerador refere-se ao mês de janeiro de 2026, sendo apropriados ao resultado no respectivo período de competência, em consonância com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.



(ii) Transporte aéreo: Refere-se à aquisição antecipada de passagens aéreas para participação no Campeonato Sul-Americano Sub-17 Masculino, realizado em janeiro de 2026. O reconhecimento da despesa ocorre quando da efetiva realização do evento, observando o regime de competência (CPC 00 (R2)).

(iii) Seguros: Correspondem aos prêmios de seguros pagos antecipadamente, apropriados ao resultado de forma linear durante o período de vigência das respectivas apólices, em conformidade com o regime de competência previsto no CPC 00 (R2) e com as diretrizes de apresentação do CPC 26 (R1).

11. ESTOQUE DE MATERIAL ESPORTIVO

	2025	2024
Estoque de material esportivo	4.777.925	5.150.810
	4.777.925	5.150.810

Nesta rubrica estão registrados os materiais esportivos recebidos por meio de contrato de patrocínio na modalidade Value in Kind (VIK). O reconhecimento contábil observa as disposições do CPC 16 (R1) – Estoques, sendo os bens registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo na data do recebimento, quando aplicável, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua disponibilização para uso, tais como fretes, seguros, tributos de importação e demais custos necessários para colocá-los em condições de utilização.

Os materiais destinam-se ao uso obrigatório pelas Seleções Brasileiras de Voleibol de Quadra (categorias de base e adulta, masculina e feminina) e pelas equipes de Vôlei de Praia indicadas pela Entidade, em jogos, treinamentos, viagens, desfiles e demais eventos oficiais autorizados.

O saldo registrado compreende, substancialmente, bolas, uniformes (agasalhos, camisas, meias), mochilas, malas e outros artigos esportivos necessários às atividades operacionais.

Os custos de importação e demais gastos acessórios são incorporados ao valor dos bens, conforme previsto no CPC 16 (R1), assegurando que os estoques estejam mensurados pelo custo total incorrido até sua disponibilização para uso ou consumo.

12. FUNDO DE APOIO

	2025	2024
Fundo de Reserva – Comissão Quadra (i)	320.999	366.300
Fundo de Reserva – Comissão Praia (i)	291.099	354.300
Fundo de Reserva – Federações (ii)	134.818	36.274
	746.916	756.874

(i) Trata-se de apoio financeiro concedido aos atletas de vôlei de quadra e praia, tal aporte é realizado com recursos provenientes das transferências internacionais de atletas de vôlei de quadra, correspondendo a 20% do total arrecadado durante o exercício fiscal do ano anterior. Esses recursos são disponibilizados de forma igualitária para vôlei de quadra (10%) e vôlei de praia (10%). O uso do Fundo é restrito às seguintes finalidades: apoio médico, apoio para mãe atleta, taxas e inadimplência e auxílio-doença grave, as solicitações de auxílio poderão ser feitas somente por atletas, em atividade, com registro ativo na CBV, observando critérios contidos na política de gestão do Fundo Especial de Apoio aos Atletas.

(ii) Trata-se de apoio financeiro concedido as Federações estabelecido pela CBV, tal aporte é realizado com recursos provenientes das transferências internacionais de atletas de vôlei de quadra, correspondendo a 10% do total arrecadado durante o exercício fiscal do ano anterior. Esses recursos são disponibilizados de forma igualitária para 27 federações. As entidades beneficiadas apresentam projetos alinhados com as diretrizes definidas na política, que incluem eventos esportivos e capacitação em prol do desenvolvimento do voleibol, após a aprovação do referido projeto é realizado a transferência financeira, a Federação beneficiada pelo apoio tem o prazo de 40 dias para realizar a prestação de contas que comprovem a aplicação do recurso, com a apresentação da devida prestação de contas é efetuado o reconhecimento da referida despesa.



13. MOBILIZADO

	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação acumulada	2025 Saldo Líquido	2024 Saldo Líquido
Imóvel	4%	7.200.000	(820.667)	6.379.333	6.164.000
Equipamentos Esportivos	10%	4.888.851	(3.081.797)	1.807.054	2.196.897
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	4%	9.605.218	(2.853.362)	6.751.856	2.849.113
Máquinas e equipamentos	10%	3.283.981	(2.448.268)	835.713	924.011
Equipamentos de informática	20%	6.325.664	(3.401.559)	2.924.105	3.401.334
Móveis e utensílios	10%	1.891.093	(1.422.100)	468.993	419.643
Instalações	10%	468.537	(420.413)	48.124	93.413
Direito de uso (ii)	27%	-	-	-	88.594
Edificações	4%	14.500	-	14.500	14.500
Programas de computador	20%	603.356	(603.356)	-	360
Veículos	20%	103.900	(103.900)	-	-
Equipamentos de comunicação	20%	78.718	(69.342)	9.376	11.239
		34.463.818	(15.224.764)	19.239.054	16.163.104

(i) Refere-se, substancialmente, às benfeitorias realizadas no Centro de Desenvolvimento do Voleibol, localizado na Avenida Ministro Salgado Filho, nº 7.000, Barra Nova, Saquarema - RJ, imóvel de propriedade da Prefeitura Municipal de Saquarema, cedido à Entidade por meio de contrato de Concessão de Direito Real de Uso. Tais investimentos estão registrados no ativo imobilizado, na rubrica "Benfeitorias em imóveis de terceiros", em conformidade com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, especialmente o CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo depreciados ao longo do prazo de vigência do contrato de concessão ou da vida útil econômica estimada, o que for menor.

(ii) Direito de Uso - Em 1º de janeiro de 2019 passou a vigorar o IFRS 16 / CPC 06 (R2), nova norma contábil emitida em julho de 2014. A norma exige que os arrendatários reconheçam os ativos e passivos decorrentes dos contratos de arrendamento ("aluguel"; leases), exceto contratos de curto prazo, ou seja de 12 meses ou menos, ou contratos em que o ativo subjacente seja de baixo valor, sendo a baixa realizada no momento da rescisão do contrato de aluguel. O valor nessa rubrica refere-se ao contrato de aluguel da sala adjacente a nova sede da CBV, situada a Av. Das Américas, 1650, sala 311 - Barra da Tijuca.



a) Movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2025

	Taxa de depreciação anual	2024	Aquisição	Baixa	Depreciação	2025
Imóvel	4%	6.164.000	500.000	-	(284.667)	6.379.333
Equipamentos Esportivos	10%	2.196.897	-	(19.920)	(369.923)	1.807.054
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	4%	2.849.113	5.829.895	(1.472.324)	(454.828)	6.751.856
Máquinas e equipamentos	10%	924.011	263.211	(1.314)	(350.195)	835.713
Equipamentos de informática	20%	3.401.334	332.503	-	(809.732)	2.924.105
Móveis e utensílios	10%	419.643	131.115	(28.660)	(53.105)	468.993
Instalações	10%	93.413	-	-	(45.289)	48.124
Direito de uso	27%	88.594	75.247	(214.653)	50.812	-
Edificações	-	14.500	-	-	-	14.500
Programas de computador	20%	360	-	-	(360)	-
Equipamentos de comunicação	20%	11.239	-	-	(1.863)	9.376
		16.163.104	7.131.971	(1.736.871)	(2.319.150)	19.239.054

(i) Em 2025 foi entregue a primeira fase do projeto de revitalização do Centro de treinamento do Voleibol que contemplou a modernização dos ginásios de treinamento das seleções, do restaurante e da recepção, além da criação de um espaço expositivo dedicado à história do vôlei brasileiro.

b) Movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2024

	Taxa de depreciação anual	2023	Aquisição	Baixa	Depreciação	2024
Imóvel	4%	6.432.000	-	-	(268.000)	6.164.000
Equipamentos Esportivos	10%	2.573.515	27.360	-	(403.978)	2.196.897
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	1.031.371	1.967.783	-	(150.041)	2.849.113
Máquinas e equipamentos	10%	1.029.103	209.904	(22.517)	(292.479)	924.011
Equipamentos de informática	20%	1.223.406	2.531.454	(2.361)	(351.165)	3.401.334
Móveis e utensílios	10%	494.725	18.347	(32.220)	(61.209)	419.643
Instalações	10%	133.232	5.424	-	(45.243)	93.413
Direito de uso	27%	112.859	5.387	-	(29.652)	88.594
Edificações	-	14.500	-	-	-	14.500
Programas de computador	20%	3.032	-	-	(2.672)	360
Veículos	20%	1.633	-	(68.687)	67.054	-
Equipamentos de comunicação	20%	1.469	11.598	-	(1.828)	11.239
		13.050.845	4.777.257	(125.785)	(1.539.213)	16.163.104



14. FORNECEDORES

A CBV reconhece suas obrigações com fornecedores de serviços, mercadorias e demais materiais utilizados em suas atividades operacionais, incluindo também despesas com utilidades e serviços essenciais, tais como energia elétrica, água, telefonia, aluguel e outras contas a pagar.

Tais obrigações são inicialmente mensuradas pelo valor justo, considerando o curto prazo de vencimento, sendo usualmente registradas pelo valor das faturas correspondentes. O reconhecimento contábil segue as disposições do CPC 16 (R1) – Estoques e, quando aplicável, do CPC 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A CBV busca liquidar suas obrigações dentro dos prazos estabelecidos, ressalvadas situações excepcionais, como dados bancários ou boletos inválidos, informações incorretas ou restrições judiciais, que possam atrasar o cumprimento pontual dos compromissos.

Segue o quadro contendo a relação dos fornecedores, apresentados em ordem decrescente de valor a pagar:

	2025	2024
Outros (i)	407.946	376.490
Bradesco Saúde	255.271	-
Nova Croutton Com e Serv. Alimentação	201.514	270.237
Instituto Ver. Pesquisa e Comunicação Ltda.	135.631	-
Totvs S.A.	120.282	52.886
GLFM Consultoria em Tecnologia	79.750	-
Homenageart Ind. e Com de Aço Inox	67.532	36.625
Waiver Comissionária de Despachos	63.778	-
M. M. Faleiros Montagens e Eventos	59.200	-
Rede Universo Esportivo Com. de Artigos e Produtos Ltda.	47.320	-
15.240.436 Fabiana Luiz Lagares	46.600	-
B & B Atividades Esportivas	44.325	113.275
Sportville Centro de Treinamento	44.325	44.325
Volt locação de Equipamentos Ltda.	40.000	-
Cantina Forte São João Ltda.	37.985	-
End to end Sports	37.000	-
Live Produções Cinematográfico	25.600	-
Hermit Crab Game Studio Ltda.	23.640	165.480
Vivo S.A.	22.491	-
Efficaz Soluções Comerciais Ltda	21.850	22.450

Fast log soluções logísticas Ltda	16.124	39.280
Uber do Brasil tecnologia Ltda	11.617	28.263
Marcelo Mariano Feitosa 40834166100	9.600	32.389
Promotional Travel Viagens e Turismo	30	173.289
M Tavel Xavier Organização de Eventos	-	804.449
Hotéis Othon S.A.	-	568.166
Markline Comércio de Produtos Ltda	-	508.863
Razor Technologies	-	451.345
VH Sporting Ltda.	-	381.450
Onze engenharia Ltda	-	205.069
Federation Internacionale de Volleyball	-	148.435
Five Consultoria de Transporte em Eventos Ltda	-	121.961
Sport Track Assessoria em Marketing Ltda	-	120.000
Águas de Juturnaíba	-	80.025
CG digital print Ltda EPP	-	58.152
Ampla	-	56.851
RZ Comunicação Visual e Serviços Gráficos	-	53.624
Lothar Segurança e Vigilância Ltda.	-	50.084
I S rabelo	-	46.059
Solo Network Brasil Ltda	-	45.888
Camargos Melo e Santos - Advogados	-	39.600
B2L - Brands to Live Marketing Ltda	-	35.232
MSP Brasil Serv. Ger. de Infraestrutura TI Ltda	-	33.498
GG Comunicacao e Marketing Eireli Epp	-	32.000
Ampsense EMS Brasil Ltda	-	27.360
DF Turismo e Eventos Ltda	-	24.292
Trengrouse Advogados Associados	-	22.163
	1.819.411	5.269.555

(i) saldo registrado na conta "Outros", no valor de R\$407.946 (R\$376.490 em 2024), refere-se a pagamentos pulverizados de diversos fornecedores, cada um com valores inferiores a R\$20.000, os quais foram liquidados em janeiro de 2026.



15. RECEITAS DIFERIDAS

	2025	2024
Patrocínio	9.278.381	12.217.285
Direito de transmissão	3.324.333	2.532.828
Inscrições superliga	333.437	323.525
	12.936.151	15.073.638

Em conformidade com os princípios contábeis estabelecidos, especialmente o princípio da competência, os valores mencionados referem-se ao reconhecimento do direito a receber das parcelas de patrocínio (Banco do Brasil e Recoma Construções Comércio e Indústria), inscrições em competições e direitos de transmissão (Globosat). Essas receitas são inicialmente registradas em contas a receber, como ativos, no momento do recebimento ou quando se torna certo o direito de recebimento, conforme os termos contratuais.

Posteriormente, as receitas são apropriadas ao resultado de forma sistemática, à medida que os custos relacionados à execução das obrigações contratuais forem incorridos e as contrapartidas contratuais forem entregues, em conformidade com o disposto no CPC 47. Este pronunciamento contábil estabelece que as receitas devem ser reconhecidas no período em que as condições para sua realização forem cumpridas, respeitando a relação temporal entre a prestação dos serviços ou entrega dos bens e o recebimento correspondente.

Esse processo de reconhecimento das receitas, de forma gradual, garante que o resultado reflita adequadamente a execução do contrato e o cumprimento das obrigações por parte da CBV, de acordo com o regime de competência e os princípios da contabilidade.

16. PROVISÕES DE DESPESAS ERIDAS

	2025	2024
Provisão despesas Seleções Quadra(i)	7.048.149	2.761.833
Provisão despesas operacionais e administrativas(ii)	4.859.551	5.341.282
Provisão despesas Federações (iii)	678.256	2.381.335
Provisão despesas Seleção Praia (iv)	230.356	256.191
Provisão despesas Arbitragem (v)	160.642	243.783
	12.976.954	10.984.424

Neste grupo, são registradas as obrigações presentes cujo valor pode ser estimado de forma confiável, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As provisões são periodicamente ajustadas ou baixadas, com base na apresentação de documentos comprobatórios e na evolução das obrigações, considerando alterações nas estimativas e nas circunstâncias que deram origem às provisões.

(i) Refere-se à provisão das despesas com premiações devidas aos atletas e comissões técnicas participantes das competições das Seleções de Vôlei de Quadra Masculina e Feminina. A provisão foi constituída com o objetivo de atender ao princípio contábil da competência, sendo os valores previstos para liquidação a partir de janeiro de 2026.

(ii) Este item refere-se às provisões de despesas relacionadas à contratação de serviços, tais como transporte, hospedagem, alimentação, transmissão de jogos, pesquisas esportivas, UTI móvel, serviços e manutenção preventiva contra incêndio, fotografia, projetos de arquitetura, bem como o IRRF sobre operações de câmbio.

O reconhecimento dessas provisões é efetuado em conformidade com o princípio da competência e as diretrizes estabelecidas no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo apropriadas ao resultado à medida que os serviços são prestados ou os materiais são adquiridos.

(iii) Refere-se às provisões de despesas relacionadas a adiantamentos concedidos às Federações, a título de contribuição mensal, apoio operacional para a realização de competições da CBV, taxas de arbitragem e despesas decorrentes de projetos vinculados ao fundo de reserva das transferências internacionais, concedidos no exercício de 2025, cuja respectiva prestação de contas ocorrerá em 2026.

(iv) Refere-se à provisão das despesas com premiações devidas aos atletas de Vôlei de Praia Masculino e Feminino. A provisão foi constituída para atender ao princípio contábil da competência.

(v) Refere-se à provisão das despesas com arbitragem em competições de vôlei de praia e Quadra realizadas em 2025, cujo pagamento irá se concretizar em Janeiro/2026.

17. SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS A REALIZAR

Conforme demonstrado a seguir, em 2025 a CBV captou em incentivos do Governo Federal, Estadual, Municipal e Comitê Olímpico do Brasil:

	2025	2024
Órgãos Governamentais/Convênios		
Captação de recurso (i)	50.846.595	84.310.912
Aplicação de recurso	(45.288.317)	(77.413.951)
	5.558.278	6.896.961

O montante líquido de R\$ 5.558.278 (sendo R\$ 6.896.961 em 2024) corresponde ao saldo não utilizado dos recursos provenientes de subvenções e assistências governamentais. A contabilização desses recursos seguiu as diretrizes do CPC nº 07(R1) - Subvenção e Assistência Governamentais, observando as normas e critérios para o reconhecimento, mensuração e divulgação das subvenções, tanto para custeio quanto para investimentos.

O reconhecimento dos recursos ocorre de acordo com a natureza da subvenção: os valores destinados ao custeio são apropriados ao resultado à medida que os custos relacionados são incorridos, enquanto os recursos voltados a investimentos são inicialmente registrados no patrimônio líquido e apropriados ao resultado de forma gradual, conforme o uso dos ativos financiados.



a) Movimentação de parcerias públicas/convênios em 31 de dezembro de 2025:

	Valor captado + rendimentos R\$	Valor utilizado R\$	Saldo a utilizar ou a devolver
COB 2025	14.628.510	(13.174.071)	1.454.439
Projeto 3ª fase de reestruturação do CDV	776.734	(47.225)	729.509
Projeto beach pro tour/CBVP 2025 – etapa Rio de Janeiro	9.057.690	(8.451.678)	606.012
COB 2026	487.316	-	487.316
COB manutenção 2025	4.616.082	(4.191.993)	424.089
Projeto BB-fase final da liga mundial	375.970	-	375.970
Projeto CBVP challenger, sub21 e beach pro tour elite 16 2025 em Itapema/SC	4.065.824	(3.739.665)	326.159
Projeto premiação CBVP 2025	1.005.297	(692.114)	313.183
Manutenção COB 2026	294.822	-	294.822
Projeto 4ª etapa CBVP e sub 17 Aracaju/SE 2025	2.352.696	(2.080.240)	272.456
Superliga masculina 2025 no Maranhão	417.578	(334.936)	82.642
Projeto taça Pama/Potengi	260.722	(182.786)	77.936
COB projeto de apoio às confederações	210.991	(174.330)	36.661
Sistema do desafio	1.383.343	(1.356.098)	27.245
Projeto Selaj CBVP Alagoas 2022	1.127.437	(1.103.893)	23.544
Projeto Selaj CBVP cbvp adulto, aberto, top 16 em Alagoas	1.339.547	(1.324.629)	14.918
Projeto 2ª fase de reestruturação do CDV	1.237.818	(1.229.189)	8.629
Projeto Siconv 752251 praia corrida olimpica	1.366	(42)	1.324
Projeto open 2º sem. 2020	1.046.695	(1.046.222)	473
Projeto COB EXPO	25.529	(25.118)	411
Projeto sistema de desafio etapa 02	1.214.024	(1.213.796)	228
Projeto solidariedade olímpica 2025	42.344	(42.119)	225
Projeto infraestrutura pisos do volei	3.189.713	(3.189.633)	80
CBVP open 1º semestre 2019	1.688.547	(1.688.540)	7
	50.846.595	(45.288.317)	5.558.278

b) Movimentação de parcerias públicas/convênios em 31 de dezembro de 2024:

	Valor captado + rendimentos R\$	Valor utilizado R\$	Saldo a utilizar ou a devolver
Projeto Enel reestruturação do CDV	6.620.986	(1.993.613)	4.627.373
Projeto premiação CBVP 2025	918.292	(6.533)	911.759
Projeto COB 2024	14.022.185	(13.530.476)	491.709
Projeto BB-fase final da liga mundial	347.274	-	347.274
Projeto Converj beach pro tour elite 16, CBVP aberto e sub.21 2024 no Rio de Janeiro/RJ	9.056.025	(8.843.801)	212.224
Projeto cob manutenção 2024	3.780.886	(3.663.437)	117.449
Projeto taça sami/potengi	252.193	(181.136)	71.057
Projeto beach pro tour - futures, CBVP challenger e CBVP sub 21 - maricá 2024	2.542.997	(2.476.389)	66.608
Sistema do desafio	1.380.362	(1.355.521)	24.841
Projeto selaj CBVP Alagoas 2022	1.127.438	(1.103.894)	23.544
Siconv 968488/2024 supercopa masculina 2024	389.540	(387.391)	2.149
Projeto open 2º sem. 2020	1.046.647	(1.046.211)	436
CBS quadra 2016	566.855	(566.608)	247
Projeto sistema de desafio etapa 02	1.214.001	(1.213.791)	210
Projeto infraestrutura pisos do volei	3.189.705	(3.189.632)	73
CBVP open 1º semestre 2019	1.688.546	(1.688.539)	7
Convênio cob 2022 man. Da CBV	1.187.578	(1.187.577)	1
5º / 6º programa de apoio as confederacoes	199.393	(199.393)	-
Convenio COB 2022	10.473.894	(10.473.894)	-
COB 2023	11.138.335	(11.138.335)	-
COB manutencao 2023	1.739.446	(1.739.446)	-
Convênio COB 2021	9.943.844	(9.943.844)	-
Convênio COB 2021 man. Da CBV	1.484.490	(1.484.490)	-
	84.310.912	(77.413.951)	6.896.961



A seguir, notas explicativas das Parcerias Públicas/Convênios presentes no demonstrativo do exercício de 2025:

COB 2025: Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil, tem como finalidade implementar ações e projetos que visam assegurar o desenvolvimento e fomento do Voleibol e que tenham por finalidade o cumprimento das metas apresentadas por essa Confederação para preparação durante o atual Ciclo Olímpico, o respectivo convênio contempla a manutenção de despesas diversas e despesas com o quadro de pessoal do Centro de Desenvolvimento de Voleibol – CDV e, do mesmo modo, dar suporte às diversas preparações e competições do Voleibol de Praia e Quadra. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2025, iniciando sua vigência em 01/01/2025 e finalizando a vigência em 29/05/2026, as prestações de contas são apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência;

PROJETO 3ª FASE DE REESTRUTURAÇÃO DO CDV: Parceria Pública firmada através de Certificado de Mérito Esportivo – Certidão nº 82 – Processo SEI-300001/001196/2025 com o Governo do Estado do Rio de Janeiro/RJ, tem como finalidade a reforma do Centro de Desenvolvimento do Voleibol – CDV localizado no município de Saquarema/RJ. A reestruturação tem como foco a realização de reparos, modernização e atualização das acomodações dos espaços internos e externos do CDV, proporcionando aos atletas e demais usuários uma melhor estrutura, além de um ambiente confortável, agradável e seguro. O projeto teve início de sua vigência em 03/12/2025 e tem como previsão de término o dia 03/06/2026, a prestação de contas deve ser apresentada 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência;

PROJETO CONVERJ BEACH PRO TOUR ELITE 16, CBVP ABERTO E SUB.21 2025 NO RIO DE JANEIRO/RJ: Termo de Fomento nº 09/2025, CONVERJ nº 1254 cujo objetivo é fomentar a realização do Beach Pro Tour – Elite 16, Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, Aberto e Sub 21 no Rio de Janeiro/RJ. O projeto teve início de sua vigência em 15/09/2025 e tem como previsão de término o dia 15/01/2026, a prestação de contas deve ser apresentada 90 (noventa) dias após a finalização da vigência;

COB 2026: Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil, tem como finalidade implementar ações e projetos que visam assegurar o desenvolvimento e fomento do Voleibol e que tenham por finalidade o cumprimento das metas apresentadas por essa Confederação para preparação durante o atual Ciclo Olímpico, o respectivo convênio contempla a manutenção de despesas diversas e despesas com o quadro de pessoal do Centro de Desenvolvimento de Voleibol – CDV e, do mesmo modo, dar suporte às diversas preparações e competições do Voleibol de Praia e Quadra. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2026. O valor reconhecido na rubrica refere-se ao projeto que entrará em vigor em 01/01/2026;

COB MANUTENÇÃO DA CBV 2025: Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil para o ano de 2025. Tem como finalidade contemplar despesas com Remuneração de Dirigentes Estatutários, conforme artigo 18 da lei 12.868/2013, assim como, aquelas pertencentes à filial desta Confederação, garantindo a manutenção da área administrativa que, tal qual suas áreas técnicas, dão suporte ao desenvolvimento do Voleibol. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2025, iniciando sua vigência em 01/01/2025 e finalizando a vigência em 28/02/2026, as prestações de contas são apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência;

PROJETO BB FASE FINAL DA LIGA MUNDIAL – LIE: Parceria que visou a realização e o suporte da fase final da Liga Mundial do ano de 2015. A prestação de contas do projeto foi apresentada

em outubro do mesmo ano com a respectiva devolução do saldo da conta de livre movimentação, porém, por possuir um saldo em conta de captação/bloqueada, o respectivo valor deve permanecer reconhecido nos demonstrativos desta CBV. Cumpre destacar, que ainda que a conta de captação/bloqueada esteja em nome da CBV, não temos autonomia para realizar a transferência do respectivo saldo ao erário, somente o Ministério do Esporte pode movimentar recursos em contas desse nível e o fará dentro de seus prazos internos após a finalização da análise financeira da prestação de contas. A vigência do projeto foi de 07/07/2015 a 31/08/2015 e a prestação de contas apresentada em 21/10/2015;

PROJETO CIRCUITO BRASILEIRO DE VÔLEI DE PRAIA CHALLENGER, SUB21 E BEACH PRO TOUR – ELITE 16 2025 EM ITAPEMA/SC: Termo de Convênio nº 006/ADM/2025 firmado com a Prefeitura de Itapema/SC para realização das etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Challenger, Sub21 e Beach Pro Tour – Elite 16 no respectivo município. O projeto teve início de sua vigência em 16/02/2025 e tem como previsão de término o dia 05/02/2026, a prestação de contas deve ser no mesmo período do término da vigência;

PROJETO PREMIAÇÃO CBVP 2025 – LIE: Projeto apresentado ao Ministério do Esporte para custeio da premiação dos atletas de duas etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, são elas: A premiação do Top 16 do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia no Rio de Janeiro/RJ e a premiação do Top 16 do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia em Navegantes/SC. O projeto teve início de sua vigência em 09/09/2025 e tem como previsão de término o dia 09/03/2026, a prestação de contas deve ser apresentada 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência;

COB MANUTENÇÃO DA CBV 2026: Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil para o ano de 2026. Tem como finalidade contemplar despesas com Remuneração de Dirigentes Estatutários, conforme artigo 18 da lei 12.868/2013, assim como, aquelas pertencentes à filial desta Confederação, garantindo a manutenção da área administrativa que, tal qual suas áreas técnicas, dão suporte ao desenvolvimento do Voleibol. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2026. O valor reconhecido na rubrica refere-se ao projeto que entrará em vigor em 01/01/2026;

PROJETO 4ª ETAPA DO CIRCUITO BRASILEIRO DE VÔLEI DE PRAIA 2025 – ADULTO E SUB 17 – ETAPA ARACAJU/SE: Termo de Fomento nº 06/2025 firmado com o Governo do Estado de Sergipe para realização da 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia adulto e sub 17 em Aracaju/SE. O projeto teve início de sua vigência em 28/04/2025 e tem como previsão de término o dia 28/04/2026, a prestação de contas deve ser apresentada 90 (noventa) dias após a finalização da vigência;

SUPERLIGA MASCULINA 2025 NO MARANHÃO: Termo de Fomento nº 24/2025, Transferegov.br nº 985319/2025 cuja finalidade é a de dar apoio à realização de uma partida oficial da Superliga Masculina de Voleibol em São Luís – MA. O projeto teve início de sua vigência em 04/12/2025 e tem como previsão de término o dia 04/03/2026, a prestação de contas deve ser apresentada 90 (noventa) dias após a finalização da vigência;

PROJETO TAÇA SAMI/POTENGI – LIE: Projeto que teve como objetivo realizar a Taça Sami/Potengi Infantil Masculino Sub-16 e na categoria Infantil Feminino Sub-15, propiciando o desenvolvimento da modalidade nas categorias de base, este projeto também apresenta saldo em conta captação/bloqueada, sendo assim, apesar do término do convênio e de sua prestação de contas, não temos autonomia para realizar a transferência desse saldo ao erário. Somente o Ministério do Esporte pode movimentar recursos em contas desse nível e o fará dentro de seus prazos internos após



a finalização da análise financeira da prestação de contas. Ressalta-se que sua vigência foi de 14/11/2017 a 31/12/2018 e a prestação de contas apresentada em 29/03/2018;

COB - PROJETO DE APOIO ÀS CONFEDERAÇÕES: Projeto firmado mediante Contrato de Doação com o Comitê Olímpico do Brasil (COB). Esse modelo de parceria tem por objetivo apoiar diretamente a modalidade esportiva através de doação esporádica feita pelo COB por meio do Programa de Apoio às Confederações Filiadas. Todo recurso deve ser investido no fomento da modalidade e/ou no apoio administrativo da entidade. A vigência do Projeto foi de 12/05/2025 a 31/12/2025 e a prestação de contas deve ser apresentada 30 (trinta) dias após o término da vigência;

SISTEMA DE DESAFIO PARA JOGOS DE VOLEIBOL - LIE: Termo de compromisso celebrado com o Ministério do Esporte, visando replicar nas competições nacionais de voleibol de quadra as mesmas estruturas e condições técnicas dos principais eventos internacionais e auxiliar as decisões da arbitragem em jogos de alto nível, proporcionando as melhores condições técnicas para o desempenho dos árbitros e preservando o cumprimento fiel das regras do jogo, o projeto tem como objetivo a aquisição de 06 (seis) kits do Sistema de Desafio (Árbitro de Vídeo). O saldo apresentado nesse demonstrativo também se refere a recurso em conta bancária captação/bloqueada. Como explicitado anteriormente, somente o Ministério do Esporte pode movimentar recursos em contas desse nível e o fará dentro de seus prazos internos após a finalização da análise financeira da prestação de contas. A vigência do Projeto foi de 05/10/2021 a 30/06/2023, sendo a prestação de contas apresentada em 29/08/2023;

PROJETO SELAJ CBVP ALAGOAS 2022: Termo de Contrato nº 009/2022 firmado com o Governo do Estado de Alagoas para realização de uma etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. O saldo apresentado trata-se do recurso remanescente da parceria. Cumpre destacar que no momento da prestação de contas fomos orientados a solicitar através de ofício as orientações sobre o procedimento para devolução do respectivo saldo, no entanto, até a presente data o projeto e o ofício estão sendo analisados pelo ente. A vigência do projeto foi de 04/07/2022 até 31/12/2022 e a prestação de contas enviada ao município em 30/01/2023;

PROJETO SELAJ - CIRCUITO BRASILEIRO DE VOLEI DE PRAIA 2025, ABERTO E TOP 16: Termo de Contrato de Patrocínio nº 002/2025 firmado com o Governo do Estado de Alagoas para realização de uma etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia no município de Marechal Deodoro/AL. A vigência do projeto foi de 15/07/2025 até 31/12/2025 e a prestação de contas deve ser apresentada 30 (trinta) dias após o término da vigência;

PROJETO 2ª FASE DE REESTRUTURAÇÃO DO CDV: Parceria Pública firmada através de Certificado de Mérito Esportivo - Certidão nº 75 - Processo SEI-300001/000834/2025 com o Governo do Estado do Rio de Janeiro/RJ, tem como finalidade a reforma do Centro de Desenvolvimento do Voleibol - CDV localizado no município de Saquarema/RJ. A reestruturação tem como foco a realização de reparos, modernização e atualização das acomodações dos espaços internos e externos do CDV, proporcionando aos atletas e demais usuários uma melhor estrutura, além de um ambiente confortável, agradável e seguro. O projeto teve início de sua vigência em 13/11/2025 e tem como previsão de término o dia 05/06/2026, a prestação de contas deve ser apresentada 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência;

SICONV 752251 PRAIA CORRIDA OLÍMPICA: Termo de Convênio nº 752251/2021 firmado em parceria com o Ministério do Esporte para fomento do treinamento e das participações em competições internacionais classificatórias para os Jogos Olímpicos de Londres - 2012, das Seleções Brasileiras Adultas Masculinas e Femininas de Vôlei de Praia. O projeto ficou vigente até 21/04/2012 e a prestação de contas foi apresentada ao órgão dentro dos prazos estipulados,

entretanto, remanesceu na conta de aplicação do convênio um saldo referente ao rendimento dos recursos financeiros, o respectivo saldo só poderá ser movimentado após iniciativa do órgão;

PROJETO OPEN 2º SEMESTRE 2020 - LIE: Termo de Compromisso nº 65/2021 para realização de uma das etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. O saldo apresentado também consta em conta captação/bloqueada, sendo assim, apesar do término do convênio e de sua prestação de contas, não temos autonomia para realizar a transferência desse valor ao erário. Como explicitado anteriormente, somente o Ministério do Esporte pode movimentar recursos em contas desse nível e o fará dentro de seus prazos internos após a finalização da análise financeira da prestação de contas. A vigência do projeto foi de 25/01/2021 até 30/06/2021 e a prestação de contas enviada Ministério do Esporte em 31/08/2021;

COB EXPO: Contrato de Doação firmado entre a CBV e o COB para custeio de algumas despesas dessa entidade com Stand e eventos durante a feira COB Expo. A feira reúne atletas, lendas do esporte, confederações, gestores e fãs para cinco dias de experiências, competições, palestras e negócios. É focada na vivência esportiva e no desenvolvimento do ecossistema esportivo nacional. O projeto ficou vigente de 09/09/2025 a 09/11/2025 e a prestação de contas foi encaminhada em 04/11/2025. O saldo remanescente desse projeto não precisa ser devolvido ao órgão, deste modo, em caso de aprovação da prestação de contas o saldo deve ser transferido para conta de recursos próprios desta entidade;

SISTEMA DE DESAFIO PARA JOGOS DE VOLEIBOL- ETAPA II - LIE: Termo de compromisso celebrado com o Ministério do Esporte, visando replicar nas competições nacionais de voleibol de quadra as mesmas estruturas e condições técnicas dos principais eventos internacionais e auxiliar as decisões da arbitragem em jogos de alto nível, proporcionando as melhores condições técnicas para o desempenho dos árbitros e preservando o cumprimento fiel das regras do jogo, o projeto tem como objetivo a aquisição de kits complementares para o Sistema de Desafio (Árbitro de Vídeo). O projeto teve como vigência o período de 17 de janeiro de 2023 a 17 de maio de 2024, e a prestação de contas encaminhada em 16/07/2024. O saldo apresentado também consta em conta captação/bloqueada;

SOLIDARIEDADE OLÍMPICA 2025: Contrato de Doação firmado entre a CBV e o COB para custeio de reforma/adequação da academia do Centro de Desenvolvimento do Voleibol. O projeto ficou vigente de 08/04/2025 a 15/07/2025 e a prestação de contas foi encaminhada em 11/07/2025. O saldo remanescente desse projeto não precisa ser devolvido ao órgão, deste modo, em caso de aprovação da prestação de contas o saldo deve ser transferido para conta de recursos próprios desta entidade;

PROJETO INFRAESTRUTURA DE PISOS PARA O VOLEIBOL - LIE: Termo de Compromisso firmado com o Ministério do Esporte cujo objetivo foi a compra de pisos sintéticos revestidos em PVC para montar e equipar 24 ginásios que receberam os jogos dos campeonatos brasileiros masculinos e femininos, organizados pela Confederação Brasileira de Voleibol em âmbito nacional, melhorando a infraestrutura técnica dos ginásios, dando oportunidade aos atletas brasileiros de atuarem no mesmo nível de estrutura que os adversários internacionais, assim como, replicar nas competições nacionais de voleibol de quadra as mesmas estruturas e condições técnicas dos principais eventos internacionais no que diz respeito ao piso da quadra de jogo. A vigência do projeto foi de 01/06/2020 a 02/08/2021 e a prestação de contas apresentada em 31/08/2021. O saldo apresentado se trata de recurso em conta captação/bloqueada;

PROJETO CIRCUITO BRASILEIRO DE VÔLEI DE PRAIA OPEN 1 SEMESTRE 2019 - LIE: Termo de Compromisso com cuja finalidade foi de realizar 04 (quatro) etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia OPEN 2019 1º Semestre, propiciando o desenvolvimento da modalidade, bem como



a preparação dos atletas para as competições internacionais. Os recursos remanescentes em conta movimentação também foram devidamente devolvidos aos cofres públicos, sendo o saldo apresentado no quadro acima referente ao recurso que está em conta bloqueada, conta essa que somente o órgão concedente tem autorização para movimentar e o fará dentro de seus prazos internos. O respectivo projeto teve sua vigência iniciada em 09/05/2019 a 30/11/2019. A prestação de contas final foi apresentada ao órgão concedente em 29/01/2020.

A nota explicativa nº 26 apresenta os resultados financeiros desses projetos de forma mais detalhada.

18. PASSIVO FISCAL CORRENTE

	2025	2024
IRRF - Folha salário empregado	553.152	522.512
INSS - Folha salário empregado	365.878	335.696
FGTS - Folha salário empregado	129.797	117.475
PIS Folha de pagamento	21.079	13.783
INSS - Autônomos	259.733	309.369
IRRF - Autônomos e atletas	230.948	224.992
IRRF Pró-labore	33.391	14.680
INSS Pró-labore	15.389	14.035
CSLL/COFINS/PIS (4,65% Lei 10.833/2003)	31.797	33.130
INSS - Cessão de mão de obra (Cód. 2631)	15.687	13.129
IRRF - Pessoa jurídica (Cód. 1708 e 3280)	6.149	9.176
ISS retido pessoa jurídica	-	436
	1.663.000	1.608.413

O montante de R\$ 1.663.000 em 2025 (R\$ 1.608.413 em 2024) corresponde a obrigações fiscais que, por sua natureza e periodicidade, foram quitadas no início do ano seguinte, respeitando os prazos estabelecidos pela legislação tributária vigente.

19. PROVISÃO COM PESSOAL

	2025	2024
Provisão férias	1.597.793	1.536.287
	1.597.793	1.536.287

Refere-se à provisão de férias, que é realizada de acordo com a legislação trabalhista vigente, considerando o período aquisitivo de cada funcionário. Esta provisão é acrescida dos respectivos encargos sociais e variações salariais, conforme os direitos trabalhistas devidos aos colaboradores. A provisão está em conformidade com as normas estabelecidas pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que regula o reconhecimento e a mensuração das provisões, incluindo aquelas relacionadas a obrigações trabalhistas, de forma a garantir que os passivos sejam adequadamente registrados nas demonstrações financeiras, refletindo a obrigação da CBV de liquidá-los conforme o vencimento.

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A CBV possui processos judiciais de natureza tributária, cível, administrativa e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. Com base em aconselhamento legal e nas melhores estimativas da administração, a CBV revisa periodicamente a probabilidade de perda e a necessidade de dispêndio de valores relacionados a esses processos.

De acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, os passivos contingentes, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, não são provisionados nas demonstrações financeiras, mas são devidamente divulgados, de forma a garantir transparência nas obrigações potenciais da CBV. A administração continuará monitorando esses passivos, ajustando suas estimativas conforme o andamento dos processos e novos conselhos legais.

Probabilidade de perda	Administrativo	Trabalhista	Civil	Tributária	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2025					
Possível	4.045.914	123.758	1.558.274	432.433	6.160.379
Provável	-	4.000 ¹	-	-	4.000
	4.045.914	127.758	1.558.274	432.433	6.164.379

Probabilidade de perda	Administrativo	Trabalhista	Civil	Tributária	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2024					
Possível	8.154.949	-	50.000	-	8.204.949
Provável	-	4.000 ¹	14.120	339.499	357.619
	8.154.949	4.000	64.120	339.499	8.562.568

¹Relatório Processual Tributário - Contribuição PIS/PASEP s/Folha de Pagamento

Os processos judiciais classificados como perda possível e, portanto, não provisionados, totalizam R\$ 6.160.379 (R\$ 8.204.949 em 2024), distribuídos da seguinte forma:



	2024	Adições	Baixas	2025
Prestação de contas Minist. dos Esportes	8.154.949	-	(4.109.035)	4.045.914
Ato de Improbabilidade Administrativa	-	432.433	-	432.433
Vara de Trabalho Civil	-	123.758	-	123.758
	50.000	1.508.274	-	1.558.274
	8.204.949	2.064.465	(4.109.035)	6.160.379

Diante das divergências entre o valor contábil e as causas classificadas como de perda provável, conforme posição dos advogados responsáveis, e considerando sua imaterialidade, a administração optou por realizar o devido ajuste no período subsequente.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A movimentação do Patrimônio Social da Confederação Brasileira de Voleibol ("CBV") nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO

No exercício de 2025, foi apurado superávit de R\$ 1.000.689, o qual foi integralmente incorporado ao Patrimônio Social, conforme previsto no Estatuto Social da Entidade. Com isso, o Patrimônio Social passou de R\$ 25.700.415 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 26.701.104 em 31 de dezembro de 2025. Em 2024, a CBV havia registrado superávit de R\$ 3.338.807, elevando o Patrimônio Social para R\$ 25.700.415 ao final daquele exercício.

O superávit apurado no exercício de 2025 reflete a boa gestão dos recursos da CBV, permitindo a continuidade de suas atividades operacionais, bem como o cumprimento de sua missão social de desenvolvimento do voleibol no Brasil. A Confederação adota uma política de reinvestimento dos superávits obtidos em seus programas e ações, conforme sua natureza jurídica sem fins lucrativos, buscando o crescimento e a sustentabilidade das suas operações.

22. TRANSFERÊNCIA E CESSÕES TEMPORÁRIAS

	2025	2024
Transferências internacionais	4.258.060	3.809.988
Transferências nacionais	112.940	126.417
Cessões temporárias	6.687	9.718
	4.377.687	3.946.123

A receita referente à taxa administrativa de transferências de atletas nacionais e internacionais, bem como cessões temporárias, é obtida conforme as diretrizes estabelecidas pela CBV. No caso

das transferências nacionais, a taxa é cobrada diretamente da Federação Estadual solicitante, enquanto para as transferências internacionais, a responsabilidade pelo pagamento é devida pelo clube contratante.

Importante destacar que as transferências e cessões temporárias de atletas de voleibol de quadra entre clubes da mesma federação são isentas de taxa administrativa. Contudo, as transferências e cessões temporárias de atletas entre clubes de federações diferentes estão sujeitas à cobrança de R\$ 113,00. O mesmo valor é aplicado às transferências interestaduais de atletas de vôlei de praia.

23. PREMIAÇÕES

	2025	2024
Federação internacional de voleibol – FIVB	5.463.976	2.459.155
Liga das nações feminina	3.268.988	1.637.580
Liga das nações masculina	2.194.988	821.575
Bônus performance	4.648.586	4.575.244
Campeonato mundial feminino adulto de quadra	2.190.971	-
Liga das Nações feminino	526.295	-
Sul-americano masculino de vôlei de praia	490.605	370.861
Liga das Nações masculino	460.508	-
Jogos Pan americanos feminino de quadra	200.000	-
Jogos Pan americanos masculino de quadra	200.000	-
Circuito mundial adulto feminino de praia	150.000	215.303
Campeonato mundial feminino sub 21	155.496	-
Campeonato mundial feminino adulto de praia	108.847	-
Sul-americano seleção feminino sub 17	64.000	-
Jogos Pan americanos masculino de praia	60.000	-
Campeonato mundial masculino sub 21 de praia	41.864	-
Jogos olímpicos feminino de quadra	-	2.218.813
Jogos olímpicos feminino de praia	-	1.315.738
Sul-americano seleção feminino sub 21	-	119.613
Sul-americano seleção masculino sub 21	-	119.613
Sul-americano seleção feminino sub 19	-	119.613
Sul-americano seleção masculino sub 19	-	95.690
BÔNUS DE INDICADORES DE PERFORMANCE	1.129.542	1.129.541



Bônus de indicadores de performance praia - Banco do Brasil	564.771	530.884
Bônus de indicadores de performance quadra- Banco do Brasil	564.771	598.657
	11.242.104	8.163.940

24. RECEITA DE PATROCÍNIOS

	2025	2024
Patrocínio seleções quadra e praia (i)	65.211.020	60.813.981
Patrocínio jogos/eventos (ii)	10.279.106	21.530.670
	75.490.126	82.344.651

(i) Nesta rubrica estão registrados os principais contratos de patrocínio da CBV que são apropriados ao resultado obedecendo o princípio da competência e calendário das competições integrantes das contrapartidas dos respectivos contratos (Banco do Brasil, Mikasa, Volt).

(ii) Refere-se aos valores recebidos para apoio à realização de eventos e competições de vôlei de quadra e de praia, com destaque para o patrocínio da Enel ao Centro de Desenvolvimento do Voleibol Saquarema. A parceria contempla, ainda, o naming rights do Centro, agora denominado Centro de Desenvolvimento do Voleibol Saquarema Enel Brasil, além de investimentos destinados à revitalização e modernização de sua infraestrutura.

25. DIREITO DE TRANSMISSÕES

	2025	2024
Direitos de transmissão	7.221.356	5.796.639
	7.221.356	5.796.639

O montante apresentado no quadro acima refere-se ao contrato de cessão de direitos relacionados à captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens dos eventos promovidos pela CBV.

26. RECEITAS DE SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

	2025	2024
Governo federal (i)	977.475	386.694
Governo estadual (ii)	38.774.953	28.121.288
Governo municipal (iii)	9.829.652	10.919.144
Recursos lei agnelo/Piva - COB (iv)	18.464.797	17.686.643
	68.046.877	57.113.769

O montante de R\$ 68.046.877 apresentado no exercício de 2025 (R\$ 57.113.769 em 2024) corresponde à receita de subvenções governamentais. Tais valores foram apropriados à receita quando incorridas as despesas relacionadas nos respectivos projetos.

Cumpra destacar que tais recursos são disponibilizados por órgãos e entidades da administração pública, assim como, pelo Comitê Olímpico do Brasil. A seguir quadro detalhando o montante executado por Parceria Pública/Convênio nos anos de 2025 e 2024:

(i) Receita de projetos incentivados firmados com o Governo Federal:

	2025	2024
Projeto Sistema de Desafio - Etapa 02	334.060	-
Projeto Premiação CBVP 2025	643.415	-
Transferegov 968488/2024 Supercopa Masculina 2024	-	386.694
	977.475	386.694

(ii) Receita de projetos incentivados firmados com Governos Estaduais e Distrito Federal:

		2025	2024
Projeto CONVERJ VNL 2025 no Rio de Janeiro/RJ	Governo do Rio de Janeiro	14.184.169	-
Projeto CONVERJ Beach Pro Tour elite 16, CBVP aberto e Sub21 2025 no Rio de Janeiro/RJ	Governo do Rio de Janeiro	8.428.298	-
Projeto Beach Pro Tour elite 16, CBVP Adulto e Sub19 2025 em Brasília/DF	Governo do Distrito Federal	4.683.231	-
Projeto Enel Reestruturação do CDV - 1ª Fase	Enel	4.502.178	1.962.134
Projeto 4ª etapa do CBVP e Sub 17 em Aracaju/SE	Governo de Sergipe	2.068.707	-
Projeto CBS 2025 em Brasília/DF	Governo do Distrito Federal	1.604.868	-
Projeto SELAJ 2025 CBVP em Marechal Deodoro/AL	Governo de Alagoas	1.319.759	-
Projeto Enel Reestruturação do CDV - 2ª Fase	Governo do Rio de Janeiro	1.225.231	-
Projeto Superliga Master 2025 em Brasília	Governo do Distrito Federal	712.347	-
Projeto Enel Reestruturação do CDV - 3ª Fase	Enel	46.165	-
Projeto beach pro tour elite 16 e CBVP 2024 em Brasília/DF	Governo do Distrito Federal	-	4.357.167
Projeto Converj - Liga das Nações (VNL) 2024 RJ	Governo do Rio de Janeiro	-	12.968.332
Projeto CONVERJ Beach Pro Tour elite 16, CBVP aberto e Sub21 2024 no Rio de Janeiro/RJ	Governo do Rio de Janeiro	-	8.833.655
		38.774.953	28.121.228

(iii) Receita com Projetos Incentivados firmados junto as prefeituras municipais:

		2025	2024
Projeto Beach Pro Tour Elite 16 e CBVP 2025 Adulto e Sub 21 Saquarema/RJ	Prefeitura Municipal de Saquarema/RJ	4.303.232	-
Projeto CBVP Challenger, Sub 21 e Beach Pro Tour 2025 em Itapema/SC	Prefeitura Municipal de Itapema/SC	3.724.968	-
Projeto 1ª etapa Sub 21 e 1ª Etapa Aberto 2025 em Navegantes/SC	Prefeitura Municipal de Navegantes/SC	1.801.452	-
Projeto Beach Pro Tour e CBVP 2024 em Saquarema/RJ	Prefeitura Municipal de Saquarema/RJ	-	3.537.499
Projeto Beach Pro Tour e CBVP 2024 em Recife/PE	Prefeitura Municipal de Recife/PE	-	3.705.211
Projeto Beach Pro Tour - futuros, CBVP Challenger e CBVP Sub 21 2024 em Maricá /RJ	Prefeitura Municipal de Maricá/RJ	-	2.476.389
Projeto Finais da Superliga 2023-2024 em Recife/PE	Prefeitura Municipal de Recife/PE	-	1.200.045
		9.829.652	10.919.144

(iv) Receita de convênio referente à projetos firmados junto ao Comitê Olímpico do Brasil (Lei Agnelo/Piva):

	2025	2024
COB 2025	13.941.600	-
COB Manutenção da Entidade 2025	4.175.478	-
Projeto COB de Apoio as Confederações 2025	172.057	-
COB 2024	108.010	13.477.362
Solidariedade Olímpica 2025	42.000	-
COB EXPO	24.998	-
COB Manutenção da Entidade 2024	654	3.654.516
COB 5º apoio às Confederações	-	9.148
COB 6º apoio às Confederações	-	197.921
COB 2023	-	347.696
	18.464.797	17.686.643



27. OUTRAS RECEITAS

	2025	2024
Receita hospedagem – CT Saquarema	3.477.301	3.864.524
Extras hospedagem VNL	1.286.662	1.770.921
Ressarcimento de despesas diversas	976.408	58.987
Receita de destinação social sobre apostas de quota fixa	605.923	-
Recebimento de condenações / acordos judiciais	401.354	360.000
E-commerce	354.416	285.159
Reembolso de passagens aereas (vii)	90.293	187.372
Receita de estacionamento master (viii)	19.350	-
Rendimentos s/ recuperação de tributos	42	877
Material Esportivo	-	200.000
Ganho na venda de Ativo Imobilizado	-	17.000
Ressarcimento de despesas extras	-	31.048
	7.211.749	6.775.888

28. PESSOAS DE APOIO / ATLETAS E COMISSÃO TÉCNICA

	2025	2024
Hospedagem	(8.116.593)	(7.502.371)
Outras pessoas de apoio	(7.396.385)	(7.447.937)
Alimentação	(7.187.821)	(7.393.600)
Comissão técnica	(6.706.676)	(6.624.384)
Hospedagem CDV – Custo	(3.051.435)	(3.512.274)
Arbitragem	(2.927.194)	(3.218.716)
Direito de uso de imagem	(1.603.393)	(1.770.060)
Assistência médica c/atletas	(1.685.100)	(1.817.721)
Segurança	(1.505.711)	(1.346.474)
Produção de eventos – Federações	(884.515)	(3.176.011)
Conservação e limpeza	(707.503)	(544.099)
Delegado Técnico	(384.722)	(459.741)
Lavanderia	(330.656)	(482.030)
Promotor de eventos	(179.976)	(101.193)

Educação e treinamento	(63.248)	(61.938)
Serviços de despachante	(59.560)	(56.865)
Diretor de Quadra	(58.426)	(66.583)
Vistos/Taxas com Passaportes	(52.079)	(40.545)
Boleiros/Placaristas	(44.880)	(11.880)
Assistência farmacêutica	(15.709)	(18.964)
Recepção	-	(22.267)
Supervisão	-	(11.131)
Diretor de Arbitragem	-	(8.437)
	(42.961.582)	(45.695.221)

Destacamos abaixo quadro contendo de forma sintética o custo com pessoas, atletas e comissão técnica alocados por evento:

	2025	2024
Treinamento	(10.018.215)	(10.617.899)
Liga das Nações	(8.169.318)	(8.904.473)
Aberto/Top	(6.199.243)	(4.642.181)
Circuito Mundial	(5.588.708)	(9.268.719)
CBS	(2.987.828)	(2.424.887)
Superliga	(2.735.680)	(2.525.391)
Novos Talentos	(1.654.817)	(1.016.390)
Equipe de Controle	(1.229.941)	(858.931)
Campeonato Mundial	(998.413)	(396.305)
CBI	(645.220)	(764.998)
CBVP Base Sub 19	(483.425)	(618.063)
Master	(469.717)	(499.114)
Challenger	(386.819)	(327.665)
CBVP Base Sub 21	(378.106)	(566.225)
Superliga Master	(362.206)	(1.155.599)
CBVP Base Sub 17	(281.286)	(269.078)
Copa Regional	(128.087)	(187.169)
Circuito Sul-Americano	(75.414)	(40.205)
Copa Brasil	(68.310)	(54.073)



Campeonato Sul-Americano	(37.687)	(156.492)
Superliga B	(29.165)	(34.950)
Superliga C	(25.633)	-
Jogos Panamericanos	(5.437)	-
Supercopa	(1.886)	(192.138)
Amistoso Adulto	(1.021)	-
Jogos Olímpicos	-	(167.692)
Campeonatos Estaduais	-	(6.584)
	(42.961.582)	(45.695.221)

29. TRANSPORTES

	2025	2024
Transporte aéreo nacional – pessoas	(14.024.833)	(8.350.828)
Transporte aéreo internacional- pessoas	(7.296.501)	(4.914.065)
Transporte terrestre- pessoas	(4.112.595)	(3.840.900)
Transporte terrestre de materiais	(671.231)	(663.489)
Transporte aéreo de materiais	(112.853)	(36.530)
	(26.218.013)	(17.805.812)

Nesta rubrica são registrados os custos relacionados ao transporte de pessoas e materiais, tanto para competições realizadas em território nacional quanto internacional.

A seguir, apresenta-se um quadro sintético com os custos de transporte alocados por competição:

	2025	2024
Superliga B	(4.334.815)	(2.288.444)
Treinamento	(4.099.119)	(3.901.831)
Campeonato Mundial	(3.622.301)	(510.693)
Liga das Nações	(3.419.000)	(2.748.646)
CBS	(3.329.400)	(1.890.504)
Superliga	(2.466.153)	(1.371.850)
Circuito Mundial	(1.736.634)	(1.851.827)
Aberto/Top	(850.389)	(765.747)
Novos Talentos	(569.778)	(317.998)
Copa Brasil	(534.209)	(429.211)

CBVP Base	(475.679)	(431.845)
Circuito Sul-Americano	(319.382)	(155.955)
Superliga Master	(153.084)	(32.314)
Challenger	(106.816)	(108.928)
Campeonato Sul-Americano de Seleções	(105.784)	(328.063)
Master	(43.710)	(38.983)
CBI	(26.097)	(33.969)
Superliga C	(13.400)	(22.931)
Copa Regional	(5.405)	(50.234)
Jogos Panamericanos	(5.401)	-
Amistoso adulto	(1.457)	-
Supercopa	-	(310.907)
Campeonatos Estaduais	-	(13.440)
Jogos Olímpicos	-	(201.492)
	(26.218.013)	(17.805.812)

30. DESPESAS COM PREMIAÇÕES A ATLETAS

	2025	2024
Vôlei de Praia		
Aberto/Top	(6.025.510)	(6.672.042)
Challenger	(497.709)	(227.512)
Copa Regional	(310.974)	(543.615)
Campeonatos Estaduais	(269.750)	(300.250)
Circuito Mundial	(235.845)	(272.936)
Circuito Sul Americano	(215.303)	(185.431)
Jogos Pan Americanos JR	(24.000)	-
Campeonato Mundial	(20.932)	-
CBVP Base	(13.986)	(37.049)
Jogos Olímpicos	-	(861.568)
	(7.614.009)	(9.100.403)





	2025	2024
Vôlei de Quadra		
Liga das Nações	(5.463.975)	(2.699.753)
Superliga	(1.582.051)	(115.513)
Campeonato Mundial	(1.389.899)	-
Jogos Pan Americanos JR	(200.000)	-
CBS	(79.764)	(71.912)
Copa Brasil	(62.000)	(34.737)
Superliga B	(53.694)	(39.466)
CBI	(52.752)	(69.151)
Supercopa	(44.280)	(37.752)
Master	(40.990)	(36.599)
Superliga Master	(33.924)	-
Sul Americano	(32.000)	(227.264)
Superliga C	(11.330)	-
Jogos Olímpicos	(7.054)	(3.600.000)
	(9.053.713)	(6.932.147)
	(16.667.722)	(16.032.550)

Referente às premiações conquistadas pela equipe de voleibol nos campeonatos e torneios organizados pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e por outras Entidades internacionais, destinadas aos atletas e membros das comissões técnicas, os valores correspondentes foram apropriados ao resultado do exercício, conforme o princípio da competência contábil.

31. FEDERAÇÕES ESTADUAIS

	2025	2024
Custos operacionais com federações		
Liga das Nações Repasse de comissão s/ renda de jogos (i)	(713.884)	(359.777)
Bolas (ii)	(167.409)	(283.591)
Taxa de sediamen- to	(374.957)	(3.500)
	(1.256.250)	(646.868)

Despesas administrativas

Contribuições (iii)	(1.838.290)	(1.911.354)
Ajuda de Custo (iv)	(151.175)	(515.413)
	(1.989.465)	(2.426.767)
	(3.245.715)	(3.073.635)

Abaixo segue o detalhamento por unidade de federação:

Federação	Total 2025	Repas- se sobre renda de jogos	Bolas	Taxa de sediamen- to	Contribui- ção	Ajuda de custo
Acreana	57.491	-	6.201	-	51.000	290
Alagoana	255.365	171.600	6.200	5.500	72.000	65
Amapaense	38.601	-	6.200	-	32.351	50
Amazonense	84.260	-	6.200	-	66.000	12.060
Baiana	79.790	-	6.200	-	72.000	1.590
Catarinense	141.439	-	6.201	75.000	60.000	238
Ceará	102.185	-	6.200	-	72.000	23.985
Distrito federal	136.904	-	6.200	100.000	30.000	704
Esp. Santense	72.844	-	6.200	-	65.939	705
Gaúcha	72.370	-	6.200	-	66.000	170
Goiana	78.645	-	6.200	-	72.000	445
Maranhense	98.571	-	6.201	-	72.000	20.370
Mato Grosso do Sul	78.201	-	6.201	-	72.000	-
Mato-grossense	217.722	-	6.200	144.457	66.000	1.065
Mineira	94.028	-	6.200	-	72.000	15.828
Norte Riograndense	78.200	-	6.200	-	72.000	-
Paraense	96.501	-	6.201	-	90.000	300
Paraibana	140.430	-	6.200	50.000	84.000	230
Paranaense	131.188	-	6.200	-	84.000	40.988

Paulista	115.693	-	6.200	-	84.000	25.493
Pernambucana	79.001	-	6.201	-	72.000	800
Piauiense	72.218	-	6.201	-	66.000	17
Rio de Janeiro	619.997	542.284	6.201	-	66.000	5.512
Rondoniense	78.291	-	6.201	-	72.000	90
Roraimense	84.280	-	6.200	-	78.000	80
Sergipana	57.200	-	6.200	-	51.000	-
Tocantinense	84.300	-	6.200	-	78.000	100
	3.245.715	713.884	167.409	374.957	1.838.290	151.175

Federação	Total 2024	Repassé sobre renda de jogos	Bolas	Taxa de sediamen-to	Contribui-ção	Ajuda de custo
Acreana	53.874	-	10.124	-	42.000	1.750
Alagoana	95.044	-	10.584	-	72.000	12.460
Amapaense	26.734	-	10.584	-	16.000	150
Amazonense	112.794	-	10.584	-	72.000	30.210
Baiana	136.886	-	10.584	-	72.000	54.302
Catarinense	101.694	-	10.584	-	78.000	13.110
Ceará	62.304	-	10.584	-	30.000	21.720
Distrito Federal	305.646	200.000	10.584	3.500	90.000	1.562
Esp. Santense	179.081	-	10.584	-	126.000	42.496
Gaúcha	98.038	-	10.124	-	72.000	15.914
Goiana	137.892	-	10.584	-	102.000	25.308
Maranhense	107.779	-	10.584	-	72.000	25.195
Mato Grosso do Sul	179.781	55.877	10.584	-	102.000	11.320
Mato-grossense	136.389	41.400	10.584	-	72.000	12.405
Mineira	83.510	-	10.584	-	56.354	16.571
Norte Riograndense	98.663	-	10.584	-	72.000	16.079
Paraense	83.322	-	10.584	-	72.000	738
Paraibana	54.344	-	10.124	-	44.000	220
Paranaense	177.004	-	10.584	-	90.000	76.419

Paulista	100.796	-	10.584	-	66.000	24.212
Pernambucana	159.045	50.000	10.584	-	72.000	26.461
Piauiense	82.584	-	10.584	-	72.000	-
Rio de Janeiro	97.815	12.500	10.124	-	72.000	3.191
Rondoniense	103.724	-	10.584	-	78.000	15.140
Roraimense	92.614	-	10.584	-	82.000	30
Sergipana	79.647	-	10.242	-	51.000	18.405
Tocantinense	126.629	-	10.584	-	66.000	50.045
	3.073.635	359.777	283.591	3.500	1.911.354	515.413

As Entidades filiadas à Confederação Brasileira de Voleibol são de suma importância para ajudar a CBV a atingir sua missão de “liderar o processo de desenvolvimento e disseminação do voleibol brasileiro junto às Entidades filiadas em todo território nacional e representar a modalidade com excelência em eventos internacionais”. A CBV entende que é através da sua parceria com as Entidades filiadas que é possível: aumentar o número de atletas e de praticantes do voleibol; consolidar o vôlei de praia; apoiar e incentivar a criação e realização de competições regionalizadas; desenvolver e formar profissionais e gestores esportivos do voleibol, entre outros objetivos estratégicos. Portanto, para alavancar o atingimento da sua missão, no exercício foi apropriado ao resultado conforme prestação de contas apresentadas pelas Entidades filiadas e/ou provisões realizadas de acordo com o princípio de competência o montante de R\$ 3.245.715 (R\$ 3.073.635 em 2024) detalhados a seguir:

(i) Repasse de comissão s/ renda de jogos: repasse de percentual sobre a bilheteria arrecada de competições da CBV realizada no estado da filiada.

(ii) Bolas: Com o objetivo de apoiar suas afiliadas no desenvolvimento do voleibol e tendo em vista que a CBV possui estoque de bolas, a CBV repassa uma cota anual de bola de Praia e de Quadra para cada Federação. Esse valor é apropriado ao resultado pela saída no nosso estoque em contrapartida de receita de patrocínio.

(iii) Contribuições: repasses financeiros iguais e mensais recebidos por todas as Entidades filiadas para auxiliar nas despesas mensais e manutenção das filiadas.

(iv) Ajuda de custo: repasses financeiros concedidos mediante aprovação de solicitação para auxiliar as filiadas a disseminar e/ou desenvolver o voleibol no país.

32. FUNDO DE RESERVA - TRANSFERÊNCIA INTERNACIONAL

	2025	2024
Fundo de reserva - federações (i)	(288.485)	(387.027)
Fundo de reserva - comissão praia (ii)	(89.900)	(90.400)
Fundo de reserva - comissão quadra (ii)	(30.000)	(57.000)
	(408.385)	(534.427)



(i) Trata-se de apoio financeiro concedido as Federações estabelecido pela CBV, tal aporte é realizado com recursos provenientes das transferências internacionais de atletas de vôlei de quadra, correspondendo a 10% do total arrecadado durante o exercício fiscal do ano anterior. Esses recursos são disponibilizados de forma igualitária para 27 federações, conforme estabelecido na nota explicativa nº 13. A despesa é reconhecida no momento da apresentação da prestação de contas e/ou no lançamento da provisão dos valores adiantados, em conformidade com o princípio da competência.

(ii) Trata-se de um apoio financeiro destinado aos atletas de vôlei de quadra e de vôlei de praia, sendo esse aporte financiado por meio de recursos oriundos das transferências internacionais de atletas de vôlei de quadra. O valor correspondente representa 20% do total arrecadado no exercício fiscal do ano anterior. Esses recursos são distribuídos de maneira igualitária entre as modalidades, sendo 10% destinados ao vôlei de quadra e 10% ao vôlei de praia, conforme estabelecido na nota explicativa nº 13. A despesa é reconhecida no momento da apresentação da prestação de contas e/ou no lançamento da provisão dos valores adiantados, em conformidade com o princípio da competência.

33. AJUDA DE CUSTO CLUBES DA SUPERLIGA

	2025	2024
Ajuda de custo clubes da superliga	(2.590.869)	(1.865.616)
	(2.590.869)	(1.865.616)

A ajuda de custo é um subsídio financeiro concedido pela CBV aos clubes participantes da Superliga A Masculina e Feminina com o objetivo de apoiar as despesas operacionais e logísticas vinculadas à competição.

Os critérios para a concessão da ajuda de custo são definidos pela CBV com base no princípio da equidade, garantindo que os 24 clubes recebam a mesma quantia, independentemente das capacidades financeiras e classificação.

34. UNIFORMES

	2025	2024
Uniformes esportivos	(1.956.190)	(2.384.936)
	(1.956.190)	(2.384.936)

Nesta rubrica, registra-se a apropriação dos custos relativos aos uniformes esportivos, reconhecidos à medida de sua utilização. O valor contabilizado contempla os uniformes destinados aos atletas, à equipe de apoio e à equipe de organização, refletindo a despesa correspondente ao fornecimento e à utilização desses materiais durante competições e eventos.

Tais uniformes são fornecidos no âmbito da parceria firmada com a Volt Sport, que atua como fornecedora oficial de material esportivo, conforme contrato de patrocínio e fornecimento.

35. INSCRIÇÕES EM TORNEIOS

	2025	2024
Inscrições em Torneios	(692.039)	(297.655)
Campeonato Mundial	(511.888)	(143.237)
Liga das Nações	(133.674)	(132.263)
Copa Panamericana	(27.377)	-
Campeonato Sul-Americano	(10.855)	(22.155)
Novos Talentos	(8.245)	-
Taxa de Sediamento Internacional	(9.130.850)	(6.838.676)
Circuito Mundial	(6.353.850)	(5.307.206)
Liga das Nações	(2.777.000)	(1.531.470)
	(9.822.889)	(7.136.331)

Nesta rubrica, estão registradas as taxas de sedimentos referentes aos eventos realizados em 2025.

36. QUADRA / AREIA DE JOGO

	2025	2024
Areia	(1.940.930)	(1.271.350)
Material de quadra	(185.428)	(318.888)
Serviços de vistorias (neutralização de CO ₂)(i)	(18.232)	(27.145)
	(2.144.590)	(1.617.383)

(i) Reforçando seu compromisso com a mitigação das mudanças climáticas e com a adoção de práticas sustentáveis, a CBV atuou de forma proativa em 2025 ao neutralizar mais de 115 toneladas de CO₂ durante a realização de 15 eventos.

Essa iniciativa evidencia a incorporação das melhores práticas ambientais à sua gestão, por meio do apoio a projetos socioambientais certificados e da aquisição de créditos de carbono rastreáveis e devidamente verificados. Com essa iniciativa, a CBV não apenas reduz o impacto ambiental de suas atividades, como também fortalece seu compromisso com a sustentabilidade, a responsabilidade social e a boa governança, em consonância com os princípios ESG e a promoção de impacto socioambiental positivo.³⁷ Outros custos operacionais



	2025	2024
Custos com produtos	(1.240.524)	(1.831.044)
Equipamentos e materiais esportivos	(1.194.873)	(1.369.576)
Estatística	(795.279)	(732.319)
Entretenimento e diversos	(707.210)	(654.205)
Montagem e desmontagem	(706.390)	(645.492)
Seguros	(361.235)	(305.544)
Impressos	(192.393)	(127.731)
Professor	(13.277)	(26.641)
	(5.211.181)	(5.692.552)

O montante de R\$ 5.211.181(R\$ 5.692.552 em 2024) refere-se às despesas operacionais para realização dos eventos.

38. DESPESAS COM PESSOAL

	2025	2024
Salários	(10.982.517)	(10.040.273)
Férias	(1.430.801)	(1.307.265)
Gratificações	(1.080.972)	(1.341.276)
13º Salário	(1.059.604)	(960.246)
Pró-labore - Dirigentes estatutário	(931.394)	(883.251)
Horas extras	(270.220)	(309.177)
Aviso prévio	(60.598)	(106.765)
Estagiários	(26.053)	(20.315)
Adicional transferência	(19.036)	(17.675)
Adicional noturno	(17.772)	(16.602)
Insalubridade	(15.575)	-
Indenizações trabalhistas	-	(753)
	(15.894.542)	(15.003.598)

A CBV conta com um quadro funcional composto por 131 colaboradores, além de 2 dirigentes estatutários (Presidente e Vice-presidente). Os valores mencionados refletem o custo total de remuneração, que inclui compensações salariais, extras salariais e benefícios oferecidos aos

colaboradores em reconhecimento aos serviços prestados. Essas práticas são realizadas de acordo com a política de remuneração adotada pela CBV, que prioriza a equidade e a inclusão.

A CBV tem um compromisso contínuo com a diversidade e inclusão em seu ambiente de trabalho, buscando garantir que todas as remunerações e benefícios sejam distribuídos de forma justa e igualitária, sem discriminação de gênero, etnia, orientação sexual ou qualquer outra característica. A CBV adota práticas que promovem um equilíbrio de oportunidades e respeitam as diferenças, contribuindo para um espaço de trabalho mais inclusivo e representativo, alinhado aos valores de equidade e respeito.

39. ENCARGOS SOCIAIS

	2025	2024
INSS	(3.386.694)	(3.094.457)
FGTS	(1.156.138)	(1.215.454)
PIS	(133.363)	(123.095)
Contribuição Sindical Patronal	-	(2.100)
	(4.676.195)	(4.435.106)

40. DESPESAS COM SERVIÇOS CONTRATADOS

	2025	2024
Assessoria de Informática/Software	(1.830.811)	(1.812.298)
Assessoria Jurídica	(1.272.382)	(1.129.785)
Assessoria de Projetos	(619.262)	(490.896)
Gestão do Negócio	(313.550)	(297.000)
Serviços de Locação de Mão-de-Obra	(304.265)	(125.635)
Serviço de Psicologia	(267.981)	(256.680)
Serviços de Provedor - Internet	(233.251)	(204.406)
Assessoria RH	(120.000)	(128.772)
Serviços de Informática	(59.584)	(43.169)
Serviços de Auditoria	(44.996)	(46.376)
Serviços de Guarda de Materiais	(23.720)	(23.541)
Assessoria de Administração de Pessoal	(14.541)	(8.109)
Serviço de Tradução	(6.476)	(6.362)
Serviços de Administração de Cartões	(3.250)	(2.750)



Assessoria Contábil	(1.628)	(6.505)
Supervisão	-	(8.437)
	(5.115.697)	(4.590.721)

O montante de R\$ 5.115.697(R\$ 4.590.721 em 2024) refere-se à contratação de serviços essenciais para a manutenção e aprimoramento do modelo de gestão da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Este modelo está alinhado às melhores práticas de governança, com o objetivo de garantir a transparência e a eficácia dos processos administrativos, ao mesmo tempo em que assegura o cumprimento rigoroso das normas de compliance. O investimento visa fortalecer a integridade e a eficiência da gestão da CBV, promovendo um ambiente mais ético e responsável em todas as suas operações.

41. DESPESAS DE LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

	2025	2024
Taxa de Franquia (i)	(2.018.131)	(2.015.523)
Licenciamento de software	(892.827)	(733.161)
Água	(673.028)	(475.309)
Energia Elétrica	(671.169)	(633.523)
Transporte aéreo nacional/pessoas	(630.888)	(944.356)
Aluguel/leasing de equipamentos	(460.856)	(375.724)
Transporte terrestre de pessoas	(370.110)	(359.137)
Disp. funcionamento (endomarketing)	(368.448)	(282.583)
Hospedagem	(338.398)	(865.558)
Refeições e lanches	(263.135)	(710.341)
Lavanderia	(253.877)	(207.842)
Troféus, medalhas e placas	(234.634)	(131.543)
Material de copa e limpeza	(196.110)	(213.750)
Telefone	(184.036)	(173.837)
Condomínio	(183.400)	(196.869)
Impostos e taxas	(176.557)	(144.492)
Veículo/combustível	(144.674)	(100.745)
Gás	(114.400)	(81.047)
Assinatura de TV	(103.233)	(99.585)
Transporte aéreo Internacional	(91.762)	(108.536)

Impressos	(79.393)	(43.912)
Seguros	(77.297)	(116.228)
Hospedagem - CDV	(49.421)	(100.789)
Transporte terrestre material	(48.593)	(47.365)
Material de escritório	(41.727)	(56.598)
Publicação de balanços e editais	(35.800)	(59.350)
Material de informática	(22.664)	(8.325)
Simposios / seminarios / palestras	(18.356)	(129.284)
Correio	(13.644)	(23.115)
Taxas gerais	(6.716)	(3.815)
Ofícios e cartórios	(5.141)	(2.824)
Aluguel de imóveis	(4.158)	(76.064)
Fotos, filmes e filmagens	(2.024)	(61.539)
Transporte aéreo/material	(727)	(1.848)
Taxa de Manutenção Títulos	(722)	(572)
Fotocopias	(50)	(165)
Doações	-	(5.980)
Taxa de filiação	-	(5.405)
Assinatura jornais	-	(305)
	(8.776.106)	(9.596.944)

(i) Taxas e Franquias refletem os investimentos da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) no fortalecimento de sua missão social, com foco na promoção da inclusão social e no desenvolvimento de jovens por meio do esporte. No exercício de 2025, a CBV manteve 20 núcleos Viva Vôlei, sendo 16 núcleos em parceria com o Banco do Brasil, 1 núcleo em contrapartida com a Prefeitura de Saquarema e 3 núcleos em parceria com a Enel. Estes custos cobrem a infraestrutura necessária, a capacitação e treinamento de pessoal, além da aquisição de materiais para garantir a qualidade e continuidade das atividades.

A responsabilidade social é um dos pilares da CBV, que, por meio dos Núcleos Viva Vôlei, proporciona a inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade social, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento pessoal, educativo e esportivo. Esse projeto tem um impacto direto no fortalecimento do esporte nacional e na redução das desigualdades sociais, ao possibilitar o acesso ao voleibol e incentivar a formação de atletas.

Além disso, o Projeto Viva Vôlei está plenamente alinhado aos princípios de ESG (Environmental, Social, and Governance) da CBV, o que reforça o compromisso da instituição com a responsabilidade social, a promoção da inclusão e a sustentabilidade nas ações realizadas. Este projeto é essencial



para garantir um legado social e esportivo para o voleibol brasileiro, impactando positivamente a vida de milhares de jovens em diversas comunidades, e assegurando a continuidade do desenvolvimento sustentável do esporte no Brasil.

42. DESPESAS COM PROPAGANDA E PUBLICIDADE

	2025	2024
Marketing digital	(527.236)	-
Divulgações	(520.655)	(359.246)
Camisas de torcidas	(372.100)	(754.671)
Agenciamento	(243.673)	(2.454.315)
Criação	(186.000)	(236.044)
Brindes	(68.288)	(188.802)
Produção - Eletrônica/Impressa	-	(75.496)
	(1.917.952)	(4.068.574)

Nessa rubrica estão registrados os agenciamentos e intermediações de contratos de patrocínio.

43. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2025	2024
Benefícios sociais (i)	(5.663.291)	(5.204.274)
Despesas com impostos	(3.367.458)	(3.152.078)
Despesas com manutenção	(3.353.191)	(2.034.972)
Contrapartida - Projetos incentivados	(1.527.975)	-
Despesas com marketing e produção	(562.684)	(1.614.140)
Despesas com pessoal	(160.744)	(645.375)
Despesa com comunicação	(135.854)	(314.570)
Despesa com contigência	(14.293)	(33.573)
Provisão PCLD	(13.603)	(17.478)
	(14.799.093)	(13.016.460)

(i) Benefícios Sociais

	2025	2024
Assistência médica	(3.760.636)	(3.495.570)
Assistência alimentar	(1.793.880)	(1.614.058)
Vale transporte	(108.775)	(94.646)
	(5.663.291)	(5.204.274)

44. RESULTADO FINANCEIRO

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	2.828.805	2.787.386
Variações cambiais ativas (ii)	40.574	399.256
Descontos obtidos	18.765	56.566
	2.888.144	3.243.208
Despesas financeiras		
Imposto sobre operação financeira - IOF	(507.192)	(556.262)
Juros	(297.746)	(247.619)
Despesas Bancárias	(114.391)	(110.752)
Variação cambial passiva	(90.586)	(53.882)
Despesa c/ correção monetária	(71.611)	(44.947)
	(1.081.526)	(1.013.462)
Resultado financeiro líquido	1.806.618	2.229.746

(i) Cabe ressaltar que o valor da aplicação no ano de 2025 é de R\$ 24.582.203, sendo R\$ 18.797.763 provenientes de recursos próprios e R\$ 5.784.440 oriundos de parcerias governamentais/convênios. No mesmo período de 2024, o montante foi de R\$ 34.564.367, sendo R\$ 25.438.585 de recursos próprios e R\$ 9.125.782 de parcerias governamentais/convênios.

(ii) As variações cambiais ativas e/ou passivas referem-se a transações realizadas com a Federação Internacional de Vôlei, especificamente nos casos de sedimento de campeonatos internacionais no Brasil (variação cambial ativa) e/ou despesas com taxas de inscrição em campeonatos internacionais realizados no exterior (variação cambial passiva).



45. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A CBV mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O principal controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A CBV não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos no transcorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

O quadro abaixo apresenta a composição, por categoria, dos principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Mensuração	Valor Contábil	
		2025	2024
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor Justo	27.053.604	27.658.808
Recursos de subvenções governamentais	Valor Justo	5.809.200	9.986.934
Empréstimos e recebíveis			
Contas a receber	Custo amortizado	2.950.224	8.549.360
COB	Custo amortizado	782.138	-
Parte relacionadas Federações Estaduais	Custo amortizado	19.213	114.899
Clubes nacionais	Custo amortizado	23.540	69.940
Total de ativos financeiros		36.637.919	46.379.941
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado			
Fornecedores	Custo amortizado	1.819.412	5.269.555
Subvenções e assistências governamentais a realizar	Custo amortizado	5.558.278	6.896.961
Passivo fiscal corrente	Custo amortizado	1.663.000	1.608.413
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	Custo amortizado	1.597.793	1.536.287
Federações Internacionais	Custo amortizado	397.999	-
Partes relacionadas com Federações Estaduais	Custo amortizado	382.739	12.500

Parcelamento de débitos - convênio	Custo amortizado	65.396	130.792
Parcelamento previdenciário	Custo amortizado	-	697.370
Contas a pagar	Custo amortizado	115.704	256.539
Total de passivos financeiros		11.600.321	16.408.417

Os saldos contábeis apresentados para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado são aproximações razoáveis ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

Estrutura de gerenciamento de risco

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da CBV para cada um dos riscos acima, os objetivos da CBV, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da CBV de estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco da CBV foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a CBV está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

As operações contábeis da CBV estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da CBV ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

A CBV possui exposição a um único risco de mercado, sendo este o risco de juros.

O Risco de taxa de juros decorre da possibilidade de a CBV sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a CBV busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da CBV era:

Nota	Valor Contábil	
	2025	2024
Instrumentos de taxa variável – CDI		
Aplicações financeiras	24.582.203	34.564.367

As operações com exposição ao CDI são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Administração entende que as análises de sensibilidade para os instrumentos financeiros sujeitos a risco de juros não são representativas do risco inerente de instrumentos financeiros.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a CBV irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da CBV na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da CBV.

Valor justo hierárquico

Existem três níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- **Nível 1:** Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- **Nível 2:** Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- **Nível 3:** Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma para os instrumentos financeiros valorizados a valor justo:

	31/12/2025		
	Valor Justo	Nível	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	27.053.604	1	27.053.604
Recursos de subvenções governamentais / convênios	5.809.200	1	5.809.200
	31/12/2024		
	Valor Justo	Nível	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	27.658.808	1	27.658.808
Recursos de subvenções governamentais / convênios	9.986.934	1	9.986.934

Radamés Lattari Filho
Presidente

Luciana de Oliveira da Silva
Contadora CRC-RJ 096121/0





VÔLEI
BRASIL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL